

Diocese ganha dois novos sacerdotes



Santos agora tem Ermida da Mãe Rainha

SPa



Casa de Oração está instalada na Igreja São Paulo Apóstolo, em Santos.

P. 4

Chico Surian



Você reconhece este rosto?

P. 7



Confira a programação dos Padroeiros do mês de Maio

P. 11



Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Diocesano de Santos, ordenou presbíteros os diáconos Renan Fonseca e Censi e Felipe Sardinha Bueno, no dia 11 de abril, na Catedral de Santos. Os neo-sacerdotes exercerão seu ministério sacerdotal nas paróquias São Vicente Mártir e N. S. da Lapa, respectivamente.

Chico Surian

P.12

Seminaristas recebem o Ministério de Leitor



Na Festa do Bom Pastor, 25 de abril, os seminaristas Wilson, Jair e Luciano receberam o Ministério de Leitor das mãos de Dom Tarcísio Scaramussa, SDB.

P. 9

CNBB tem nova Presidência e Diretrizes

P. 2

Mensagem do Papa para as Comunicações

P. 3

Comunidade termina obra de reforma depois de dois anos e Igreja de S. Judas Tadeu é dedicada

Celebração da Dedicção da Igreja São Judas Tadeu, no Jardim Casqueiro, em Cubatão, foi realizada no dia 26 de abril com a presença de Dom Jacyr Francisco Braido, CS, e de Dom Tarcísio Scaramussa, SDB.



Chico Surian

2ª Peregrinação Diocesana Pela Família e Vida em Família para o Monte Serrat

**Dia: 16 de Maio
concentração às 14:30
(no pé do Monte Serrat)**

Vista Camiseta Branca e Participe!

No Santuário, às 16h será celebrada Missa Solene com Bispo Diocesano, Dom Jacyr Francisco Braido e padres da Diocese

Convidamos todos os Ministérios de Música e animação, com instrumentos, para acompanhar nossa peregrinação.

Carmelitas celebram V Centenário de nascimento de Santa Teresa de Jesus



Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Caro leitor(a), com imensa alegria iniciamos um espaço de partilha de nossa Espiritualidade. Desta vez, motivados por uma razão ímpar: o V CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE NOSSA SANTA MADRE TERESA DE JESUS, Virgem, Doutora e Fundadora do Carmelo Descalço.

Neste espaço você terá oportunidade de conhecer um pouco mais da vida desta grande mulher e beber de sua espiritualidade aproximando-se um pouco mais de nosso Carmelo, participando das Missas comemorativas que se realizarão todo dia 15 de cada mês às 19h com temas relacionados entre a vida de Teresa e

as realidades do mundo de hoje.

Participe e venha celebrar conosco esta grande festa.

TODO DIA 15 DE CADA MÊS MISSA COMEMORATIVA ÀS 19 horas.

Carmelo de São José - Rua Dom Duarte Leopoldo e Silva, 50. Ponto de Referência: Próximo a Igreja São Judas, Bairro: Marapé Canal 01, Cidade: Santos/SP. Tel: (13) 32394052.

www.carmelodesantos.com.br

PEREGRINAÇÃO DA RELÍQUIA - Desde o mês de março demos início à Peregrinação da Relíquia de Santa Teresa pelas paróquias da Diocese de Santos. Confira o calendário da passagem da relíquia na pág. 7

Teresa, Mestra de Oração. Oração teresiana, trato de amizade.

Entender isto é entender um pouco de Teresa: mulher contemplativa e andarilha, o que é o mesmo que dizer tudo. Que é unir o silêncio e a palavra, a alma e o corpo, a clausura e o caminho, o êxtase e os negócios, a oração e a vida. Foi monja contemplativa sem deixar de ser mulher; cristã com vocação ecumênica; livre de si, voltada para os outros. Tudo nela é comunicação, oração e amizade. Teresa não se explica sem a oração e o conceito de amizade é a chave da oração teresiana.

Ser orantes é outra coisa muito distinta de fazer oração, ou ter oração, ou como diz Teresa, ter amizade com Deus. Um ato exterior como fazer oração pode improvisar-se. Ser amigo, ser orante, não. Por ser "trato de amizade" a oração compromete a vida inteira.

"Não é outra coisa a oração mental, a meu parecer, senão tratar de amizade estando muitas vezes a sós com quem sabemos nos ama" (V 8,5). "Pensar e entender o que falamos e com quem falamos, e quem somos nós que ousamos falar com tão grande Senhor... é oração mental" (C 25,3).

"Uma pessoa que não comece pela verdade melhor faria em não orar" (V 13, 16).

Esta é a frase mais forte dos escritos teresianos. Não seria possível uma relação de amizade com Deus que é a Verdade, sem estar fundada na verdade. A oração é um modo de ser, se educa desde a vida; requer uma determinada determinação num empenho prévio ou simultâneo de "recriar" o eu no cultivo das virtudes evangélicas. Teresa seleciona três fundamentais: o amor aos irmãos, desapego e humildade.

A mensagem de Teresa não será mais do que uma fiel tradução de sua experiência. Chegará ao extremo de simplificação. Orar é "estar" ou "querer estar" em "tão boa companhia"

como a de Deus. Fazer presente o Amigo, "olhar" para Quem nos olha. Presença de todo o ser. Atenção do orante centrada na Pessoa divina. "Não vos peço senão que olheis para Ele". - "Mire que le mira" - "Olha, que Ele te olha". Descreve, com uma simples palavra, a própria oração: "Ficava-me ali com Ele".

A proposta do Carmelo não é retirar a pessoa do seu contexto social para que ela possa encontrar-se com Deus e ser contemplativa, mas deixar que, no comprometimento com as realidades terrestres possa experimentar a presença viva de Deus, deste Deus que se revela também na colitividade dos contrastes. Embora Teresa saliente a importância do encontro com o Senhor no silêncio e na solidão, já na plenitude de sua união com Deus, escrevia: "Entre as painéis está o Senhor" e "Marta e Maria devem sempre andar juntas". Ele se comunica por muitos caminhos. Não está só nos "recantos".

"O problema não está sempre no excesso de atividades - assim fala Papa Francisco em Evangelii Gaudium -, mas, sobretudo, nas atividades mal vividas, sem as motivações adequadas, sem uma espiritualidade que empregue a ação e a torne desejável". Por isso exorta: "Permanecei em Jesus! Permanecei ligados a Ele, dentro dele, com Ele, falando com Ele".

O orante torna-se dom para os outros: na Igreja e no mundo; não pode fechar-se sobre si mesmo. Assim Teresa formou suas monjas; assim encontramos em Maria o exemplo, "mulher orante e trabalhadora em Nazaré, mas também nossa Senhora da prontidão, a que sai à "pressa" de sua povoação para ir ajudar os outros" (EG).

De Teresa "nunquam satis". Caminhemos com ela,

Monjas Carmelitas Descalças.

Presidência e Comissões da CNBB 2015- 2019

Durante a 53ª Assembleia Anual da Conferência dos Bispos do Brasil (CNBB), realizada de 15 a 24 de abril, em Aparecida/SP, foram eleitos a nova Presidência e os presidentes das Comissões Episcopais (veja quadro ao lado). Ao final da Assembleia, a CNBB divulgou nota sobre o momento nacional. Veja, a seguir:

Nota da CNBB sobre o momento nacional

"Entre vós não deve ser assim" (Mc 10,43).

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB, reunida em sua 53ª Assembleia Geral, em Aparecida-SP, no período de 15 a 24 de abril de 2015, avaliou, com apreensão, a realidade brasileira, marcada pela profunda e prolongada crise que ameaça as conquistas, a partir da Constituição Cidadã de 1988, e coloca em risco a ordem democrática do País. Desta avaliação nasce nossa palavra de pastores convictos de que "ninguém pode exigir de nós que releguemos a religião para a intimidade secreta das pessoas, sem qualquer influência na vida social e nacional, sem nos preocupar com a saúde das instituições da sociedade civil, sem nos pronunciar sobre os acontecimentos que interessam aos cidadãos" (EG, 183).

O momento não é de acirrar ânimos, nem de assumir posições revanchistas ou de ódio que desconsiderem a política como defesa e promoção do bem comum. Os três poderes da República, com a autonomia que lhes é própria, têm o dever irrenunciável do diálogo aberto, franco, verdadeiro, na busca de uma solução que devolva aos brasileiros a certeza de superação da crise.

A retomada de crescimento do País, uma das condições para vencer a crise, precisa ser feita sem trazer prejuízo à população, aos trabalhadores e, principalmente, aos mais pobres. Projetos, como os que são implantados na Amazônia, afrontam sua população, por não ouvi-la e por favorecer o desmatamento e a degradação do meio ambiente.

A lei que permite a terceirização do trabalho, em tramitação no Congresso Nacional, não pode, em hipótese alguma, restringir os direitos dos trabalhadores. É inadmissível que a preservação dos direitos sociais venha a ser sacrificada para justificar a superação da crise.

A corrupção, praga da sociedade e pecado grave que brada aos céus (cf. Papa Francisco - O Rosto da Misericórdia, n. 19), está presente tanto em órgãos públicos quanto em instituições da sociedade. Combatê-la, de modo eficaz, com a consequente punição de corrompidos e corruptores, é dever do Estado. É imperativo recuperar uma cultura que prima pelos valores da honestidade e da retidão. Só assim se restaurará a justiça e se plantará, novamente, no coração do povo, a esperança de novos tempos, calcados na ética.

A credibilidade política, perdida por causa da corrupção e da prática interesseira com que grande parte dos políticos exerce seu mandato, não pode ser recuperada ao preço da aprovação de leis

des da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruibe. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

(13) 3228-8881 diocesedesantos@gmail.com



D. Sérgio de Castro-Presidente; D. Murilo Krieger/Vice Presidente; D. Leonardo Steiner, Secretário: Presidência da CNBB para o período de 2015-2019.



D. Wilson Basso - Comissão Juventude



D. Severino Clasen - Comissão Laicato



D. João Bosco Barbosa- Comissão Vida e Família



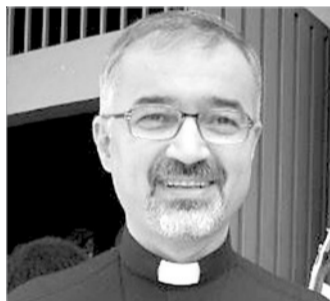
D. Guilherme Werlang - Comissão Justiça e Paz



D. Darci Nicioli - Comissão Comunicação



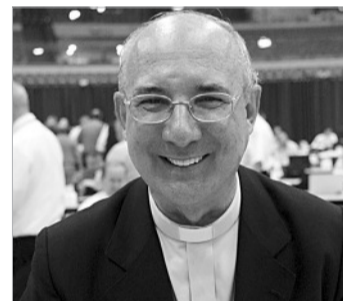
D. Peruzzo - Comissão Animação Bíblico-Catequética



D. João Justino - Comissão Cultura e Educação



D. Jaime Splenger - Com. ministros Ordenados e Vida Consagrada



D. Pedro Cipollini - Comissão Doutrina da Fé



D. Biasin - Com. Ecumenismo e Diálogo Interreligioso



D. Esmeraldo Barreto - Com. Animação Misisonária



D. Armando Bucciol - Comissão Liturgia

que retiram direitos dos mais vulneráveis. Lamentamos que no Congresso se formem bancadas que reforcem o corporativismo para defender interesses de segmentos que se opõem aos direitos e conquistas sociais já adquiridos pelos mais pobres.

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 215/2000, por exemplo, é uma afronta à luta histórica dos povos indígenas que até hoje não receberam reparação das injustiças que sofreram desde a colonização do Brasil. Se o prazo estabelecido pela Constituição de 1988 tivesse sido cumprido pelo Governo Federal, todas as terras indígenas já teriam sido reconhecidas, demarcadas e homologadas. E, assim, não estaríamos assistindo aos constantes conflitos e mortes de indígenas.

A PEC 171/1993, que propõe a redução da maioria penal para 16 anos, já aprovada pela Comissão de Constituição, Cidadania e Justiça da Câmara, também é um equívoco que precisa ser desfeito. A redução da maioria penal não é solução para a violência que grassa no Brasil e reforça a política de encarceramento num país que já tem a quarta população carcerária do mundo. Investir em educação de qualidade e em políticas públicas para a juventude e para a família é meio eficaz para preservar os adolescentes da delinquência

e da violência.

O Estatuto da Criança e do Adolescente, em vigor há 25 anos, responsabiliza o adolescente, a partir dos 12 anos, por qualquer ato contra a lei, aplicando-lhe as medidas socioeducativas. Não procede, portanto, a alegada impunidade para adolescentes infratores. Onde essas medidas são corretamente aplicadas, o índice de reincidência do adolescente infrator é muito baixo. Ao invés de aprovarem a redução da maioria penal, os parlamentares deveriam criar mecanismos que responsabilizem os gestores por não aparelharem seu governo para a correta aplicação das medidas socioeducativas.

O Projeto de Lei 3722/2012, que altera o Estatuto do Desarmamento, é outra matéria que vai na contramão da segurança e do combate à violência. A arma dá a falsa sensação de segurança e de proteção. Não podemos cair na ilusão de que, facilitando o acesso da população à posse de armas, combateremos a violência. A indústria das armas está a serviço de um vigoroso poder econômico que não pode ser alimentado à custa da vida das pessoas. Dizer não a esse poder econômico é dever ético dos responsáveis pela preservação do Estatuto do Desarmamento.

Muitas destas e de outras matérias que incidem direta-

mente na vida do povo têm, entre seus caminhos de solução, uma Reforma Política que atinja as entranhas do sistema político brasileiro. Apartidária, a proposta da Coalizão pela Reforma Política Democrática e Eleições Limpas, da qual a CNBB é signatária, se coloca nessa direção.

Urge, além disso, resgatar a ética pública que diz respeito "à responsabilização do cidadão, dos grupos ou instituições da sociedade pelo bem comum" (CNBB - Doc. 50, n. 129). Para tanto, "como pastores, reafirmamos 'Cristo, medida de nossa conduta moral' e sentido pleno de nossa vida" (Doc. 50 da CNBB, Anexo - p. 30).

Que o povo brasileiro, neste Ano da Paz e sob a proteção de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, supere esse momento difícil e persevere no caminho da justiça e da paz.

Aparecida, 21 de abril de 2015.

Cardeal Raymundo Damasceno Assis/Arcebispo de Aparecida/Presidente da CNBB

Dom José Belisário da Silva, OFM/Arcebispo de São Luís do Maranhão/Vice Presidente da CNBB

Dom Leonardo Ulrich Steiner/Bispo Auxiliar de Brasília/Secretário Geral da CNBB

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001 Bispo diocesano: D. Jacyr Francisco Braido, CS Bispo Coadjutor: D. Tarcísio Scaramussa, SDB Diretor: Pe. Enriroque Ballerini Conselho Editorial: Pe. Antonio Alberto Finotti Vera Regina G. Roman Torres diáco. Reinaldo Souza Pe. Vagner Argolo

Pe. Luiz Aparecido Tegami Frei Rozântimo Costa, OFM Jornalista responsável: Guadalupe Corrêa Mota DRT 30.847/SP Déborah Figueiredo Projeto Gráfico e Editoração: Francisco Surian Tiragem: 40 mil exemplares Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo. Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunida-

Mensagem do Papa para o Dia Mundial das Comunicações Sociais (Festa da Ascensão)

Tema: “Comunicar a família: ambiente privilegiado do encontro na gratuidade do amor” (17 de Maio de 2015)

O tema da família encontra-se no centro dum profunda reflexão eclesial e dum processo sinodal que prevê dois Sínodos, um extraordinário – acabado de celebrar – e outro ordinário, convocado para o próximo mês de Outubro. Neste contexto, considere oportuno que o tema do próximo Dia Mundial das Comunicações Sociais tivesse como ponto de referência a família. Aliás, a família é o primeiro lugar onde aprendemos a comunicar. Voltar a este momento originário pode-nos ajudar quer a tornar mais autêntica e humana a comunicação, quer a ver a família dum novo ponto de vista.

Podemos deixar-nos inspirar pelo ícone evangélico da visita de Maria a Isabel (Lc 1, 39-56). «Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino saltou-lhe de alegria no seio e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Então, erguendo a voz, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre”» (vv. 41-42).

Este episódio mostra-nos, antes de mais nada, a **comunicação como um diálogo que tece com a linguagem do corpo**. Com efeito, a primeira resposta à saudação de Maria é dada pelo menino, que salta de alegria no ventre de Isabel. Exultar pela alegria do encontro é, em certo sentido, o arquétipo e o símbolo de qualquer outra comunicação, que aprendemos ainda antes de chegar ao mundo. O ventre que nos abriga é a primeira «escola» de comunicação, feita de escuta e contacto corporal, onde começamos a familiarizar-nos com o mundo exterior num ambiente protegido e ao som tranquilizador do pulsar do coração da mãe...

Mesmo depois de termos chegado ao mundo, em certo sentido permanecemos num «ventre», que é a família. Um ventre feito de pessoas diferentes, interrelacionando-se: a família é «o espaço onde se aprende a conviver na diferença» (Exort. ap. Evangelii gaudium, 66). Diferenças de gêneros e de gerações, que comunicam, antes de mais nada, acolhendo-se mutuamente, porque existe um vínculo entre elas. E quanto mais amplo for o leque destas relações, tanto mais diversas são as idades e mais rico é o nosso ambiente de vida. **O vínculo está na base da palavra, e esta, por sua vez, revigora o vínculo**. Nós não inventamos as palavras: podemos usá-las, porque as recebemos. É em família que se aprende a falar na «língua materna», ou seja, a língua dos nossos antepassados (cf. 2 Mac 7, 21-27). Em família, apercebemo-nos de que outros nos precederam, nos colocaram em condições de poder existir e, por nossa vez, gerar vida e fazer algo de bom e belo. Podemos dar, porque recebemos; e este circuito virtuoso está no coração da capacidade da família de ser comunicada e de comunicar; e, mais em geral, é o paradigma de toda a comunicação.

A experiência do vínculo que nos «precede» faz com que a família seja também o contexto onde se transmite aquela forma fundamental de comunicação que é a oração. Muitas vezes, ao adormecermos os filhos recém-nascidos, a mãe e o pai entregam-nos a Deus, para que vele por eles; e, quando se tornam um pouco maiores, põem-se a recitar juntamente com eles orações simples, recordando carinhosamente outras pessoas: os avós, outros parentes, os do-



Papa Francisco

entes e atribulados, todos aqueles que mais precisam da ajuda de Deus. Assim a maioria de nós aprendeu, em família, a dimensão religiosa da comunicação, que, no cristianismo, é toda impregnada de amor, o amor de Deus que se dá a nós e que nós oferecemos aos outros.

Na família, é sobretudo a capacidade de se abraçar, apoiar, acompanhar, decifrar olhares e silêncios, rir e chorar juntos, entre pessoas que não se escolheram e todavia são tão importantes uma para a outra... é sobretudo esta capacidade que nos faz compreender o que é verdadeiramente a **comunicação enquanto descoberta e construção de proximidade**. Reduzir as distâncias, saindo mutuamente ao encontro e acolhendo-se, é motivo de gratidão e alegria: da saudação de Maria e do saltar de alegria do menino deriva a bênção de Isabel, seguindo-se-lhe o belíssimo cântico do Magnificat, no qual Maria louva o amoroso desígnio que Deus tem sobre Ela e o seu povo. De um «sim» pronunciado com fé, derivam consequências que se estendem muito para além de nós mesmos e se expandem no mundo. «Visitar» supõe abrir as portas, não encerrar-se no próprio apartamento, sair, ir ter com o outro.

... Muito têm para nos ensinar, a propósito de limitações e comunicação, as famílias com filhos marcados por uma ou mais deficiências. A deficiência motora, sensorial ou intelectual sempre constitui uma tentação a fechar-se; mas pode tornar-se, graças ao amor dos pais, dos irmãos e outras pessoas amigas, um estímulo para se abrir, compartilhar, comunicar de modo inclusivo; epode ajudar a escola, a paróquia, as associações a tornarem-se mais acolhedoras para com todos, a não excluirmos ninguém.

... Os meios mais modernos de hoje, irrenunciáveis sobretudo para os mais jovens, tanto podem dificultar como ajudar a **comunicação em família** e entre as famílias. Podem-na dificultar, se se tornam uma forma de se subtrair à escuta, de se isolar apesar da presença física, de saturar todo o momento de silêncio e de espera, ignorando que «o silêncio é parte integrante da comunicação e, sem ele, não há palavras ricas de conteúdo» (Bento XVI, Mensagem do XLVI Dia Mundial das Comunicações Sociais, 24/1/2012); e podem-na favorecer, se ajudam a narrar e compartilhar, a permanecer em contacto com os de longe, a agradecer e pedir perdão, a tornar possível sem cessar o encontro. Descobrimos diariamente este centro vital que é o encontro, este «início vivo», saberemos orientar o nosso relacionamento com as tecnologias, em vez de nos deixarmos arrastar por elas. Também neste campo, os primeiros educadores são os pais. Mas não devem ser deixados

sozinhos; a comunidade cristã é chamada a colocar-se ao seu lado, para que saibam ensinar os filhos a viver, no ambiente da comunicação, segundo os critérios da dignidade da pessoa humana e do bem comum. Assim o desafio que hoje se nos apresenta, é aprender de novo a narrar, não nos limitando a produzir e consumir informação, embora esta seja a direção para a qual nos impelem os potentes e preciosos meios da comunicação contemporânea. A informação é importante, mas não é suficiente, porque muitas vezes simplifica,

MENSAGEM DO BISPO

As novas Diretrizes para o agir da Igreja no Brasil

Dom Tarcisio Scaramussa e eu estivemos participando da Assembleia Geral da CNBB, de 15 a 24 de abril, em Aparecida, juntamente com todos os bispos da Igreja do Brasil. O Tema Central da Assembleia foi: “DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL 2015-2019”. Por isso, desejo apresentar para vocês uma panorâmica do que são as Diretrizes que vão orientar nosso agir nos próximos anos.

As Diretrizes dividem-se em 4 Capítulos:

1. PARTIR DE JESUS CRISTO
2. MARCAS DO NOSSO TEMPO
3. URGÊNCIAS NA AÇÃO EVANGELIZADORA
4. PERSPECTIVAS DE AÇÃO

I- PARTIR DE JESUS CRISTO

“Jesus Cristo é a fonte de tudo o que a Igreja é e de tudo o que ela crê” (DV, 8). “No início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, um rumo decisivo” (DCE, 1). O encontro com Jesus Cristo enche a vida de alegria, convida à conversão e ao discipulado missionário.

O discípulo missionário encontra na atitudes de alteridade e gratuidade as marcas que configuram sua vida à de Jesus Cristo, que, “sendo rico, se fez pobre para nos enriquecer com sua graça (2Cor 8,9) e que veio “para servir e dar a vida e resgate por muitos” (Mt 20, 28).

Com as atitudes de gratuidade e alteridade, expressões do Amor, os discípulos missionários promovem justiça, paz, reconciliação e fraternidade. Constituem uma Igreja “em saída” (n. 13). A Igreja, “Mãe de coração aberto”, “casa aberta do Pai”, conclama a todos para reunir-se em fraternidade, acolher a Palavra, celebrar os sacramentos e sair em missão, no testemunho, na solidariedade e no claro anúncio da pessoa e da mensagem de Jesus Cristo (n. 14).

II. MARCAS DE NOSSO TEMPO:

“Vivemos uma época de **transformações profundas**. Não se trata de “época de mudanças” mas de uma “mudança de época” (n. 19).

O fenômeno da globalização, embora atinja todos os recantos do planeta, não se restringe ao âmbito geográfico, mas produz transformações que atingem todos os setores da vida humana (n. 20). **Crise cultural:** mudança de critérios de compreensão, de valores, relativismo, superficialidade, desejo de conforto, insegurança, inquietação; “libertação da família, da religião e da sociedade” (n. 21).

No campo social e econômico: ofertas de felicidade, realização e sucesso pessoal, em detrimento do bem comum e da solidariedade; idolatria do dinheiro (n. 22). Surgem práticas preocupantes como a Banalização da vida, com manipulação de embriões, práticas abortivas, tantas mortes: a violência

contrapõe as diferenças e as visões diversas, solicitando a tomar partido por uma ou pela outra, em vez de fornecer um olhar de conjunto.

No fim de contas, a própria família não é um objeto acerca do qual se comunicam opiniões nem um terreno onde se combatem batalhas ideológicas, mas um ambiente onde se aprende a comunicar na proximidade e um sujeito que comunica, uma «comunidade comunicadora». Uma comunidade que sabe acompanhar, festejar e frutificar. Neste sentido, é possível recuperar um olhar



D. Jacyr Francisco Braidão, CS Bispo Diocesano de Santos

como câncer social (n. 23).

A crise econômico-financeira é, antes de tudo, uma crise antropológica, pois reduz a pessoa humana a uma necessidade de consumo (n. 24).

No âmbito religioso, há um forte pluralismo, com práticas marcadas pelo fundamentalismo, emocionalismo e sentimentalismo que favorecem a manipulação das mensagens do Evangelho. Exclui-se a salvação em CRISTO, que é apresentada como prosperidade material, saúde física e realização afetiva (n. 25).

No âmbito católico, considerável número de pessoas se afasta, por causa da crise do “compromisso comunitário”, ante uma ação evangelizadora marcada pela manutenção e não missionária; apego mais a vantagens e privilégios do que ao espírito de serviço. Há necessidade de encontrar uma nova figura de comunidade eclesial, acolhedora e missionária (n. 26). **Cresce a responsabilidade pessoal neste tempo de mudanças**. (n. 27).

O discípulo missionário não desanima nem se acomoda, mas reage segundo o espírito das bem-aventuranças; constata-se avanço de leigos e leigas, juntamente com jovens, para vencer os novos desafios (n. 28). Os desafios existem para serem superados: “Não deixemos que nos roubem a força missionária. Eles “**oferecem oportunidade para discernir** as urgências da ação evangelizadora. Este é um tempo para responder missionariamente à mudança de época com o recomeço a partir de Jesus Cristo, através de novo ardor, novos métodos e nova expressão (citação de S. João Paulo II, falando ao CELAM) (n. 29).

III-URGÊNCIAS NA AÇÃO EVANGELIZADORA

A Assembleia indicou estas 5 urgências na evangelização:

1. Igreja em estado permanente de missão: “Ide pelo mundo inteiro e anunciai a Boa Nova a toda a criatura” (n. 35 e ss).
2. Igreja: casa de iniciação à vida cristã, pois é preciso ajudar as pessoas a conhecer Jesus Cristo, fascinar-se por Ele e optar por segui-lo (n. 42).
3. Igreja: lugar de animação bíblica da vida e da pastoral: pois “ignorar as Escrituras é ignorar o próprio Cristo” (n. 47 e ss).
4. Igreja: comunidade de comunhões: o discípulo missionário de Jesus Cristo, vive sua fé em comunidade (n. 55 e ss).
5. Igreja a serviço da vida plena para todos, pois o Evangelho da vida está no cetro da Mensagem de Jesus (n. 62 e ss).

IV- PERSPECTIVAS DE AÇÃO

“A proposta destas perspectivas de ação se situa no contexto da celebração dos 50 anos do encerramento do Concílio Vaticano II. Ele representa um acontecimento eclesial que marcou fortemente a caminhada da Igreja, promovendo a atualização de métodos e de linguagem, verdadeiro Pentecostes do século XX” (n. 73).

Estas são as perspectivas de ação indicadas:

1. **Igreja em estado permanente de missão**, em especial para o que não vivem as exigências do Batismo; para os que não conhecem Jesus Cristo ou que o recusam; para as categorias sociais que merecem especial atenção (periferias, indígenas e afro-descendentes, intelectuais, artistas, políticos, formadores de opinião, esportistas, trabalhadores com grande mobilidade, nômades, pessoas com deficiência, juventude, missões populares. Missão Continental, diálogo inter-religioso e Igreja Irmãs (n. 74 e ss).

2. **Igreja: casa de iniciação cristã**, com catequese, formação litúrgica, atenção às pessoas, diálogo interpessoal, integrados em Projeto Orgânico de Formação (n. 83 e ss);

3. **Igreja: lugar de animação bíblica da vida e da pastoral:** Liturgia, homilia, equipes de animação bíblica da Pastoral, possuir a Bíblia, ajudar a ler e interpretar a Bíblia, Leitura Orante, Novos meios de comunicação social e formação continuada dos ministros e ministros da Palavra (n. 93 e ss).

4. **Igreja: Comunidade de comunidades:** animação e fortalecimento das comunidades, CEBS, diversas formas válidas de pequenas comunidades, movimentos, de associações e grupos de vida, de oração e de reflexão da Palavra de Deus, a Pastoral Vocacional, participação de todos nos destinos da comunidade, diversidade de carisma, serviços e ministérios (n. 102 e ss).

5. **Igreja a serviço da vida plena para todos:** Pastoral social, orgânica e estruturada, visando a dignidade da pessoa humana; atenção à família patrimônio da humanidade; empenho em defesa das mulheres, das pessoas com deficiência, dos idosos; crianças, adolescentes e jovens; no âmbito da Economia, zelar pelos trabalhadores/as, marcar presença nos locais de trabalho.

Atenção especial merecem os **migrantes** forçados pela busca de trabalho e moradia:

- a) Os migrantes brasileiros no exterior, vivendo no meio de outras culturas e tradições, que precisam de amparo, apoio e assistência social e religiosa;
- b) Os migrantes sazonais, que constituem mão de obra barata e superexplorada pelo agronegócio em variadas formas;
- c) As vítimas do tráfico de pessoas seduzidas por propostas de trabalho que levam à exploração também sexual;
- d) Os trabalhadores explorados pelos métodos de

terceirização, vítimas de aterrorizadores de mão de obra;

e) Os novos migrantes estrangeiros em busca de sobrevivência em nossa pátria, muitos se encontrando em situação de não cidadania e discriminação.

É urgente o estabelecimento de estruturas nacionais e diocesanas destinadas não apenas a acompanhar os migrantes e refugiados, como também a se empenharem junto aos organismos da sociedade civil, para que os governos tenham uma política migratória que leve em conta os direitos das pessoas em mobilidade.

No âmbito da cultura, cabe promover uma sociedade que respeite as diferenças. Torna-se urgente trabalhar pela criação e aplicação de mecanismos legais para o combate a qualquer forma de discriminação.

Tarefa de grande importância é a **formação de pensadores e pessoas que estejam em níveis de decisão**, evangelizando, com especial atenção e empenho, os “novos areópagos”.

Um dos primeiros areópagos é o **mundo universitário**. Uma consistente **pastoral universitária** é necessária em todas as Igrejas particulares. Quanto mais nos empenhamos em conscientizar e capacitar os leigos, a partir de sua própria profissão, para o diálogo fé e razão, estaremos animando a sua vocação no mundo e, consequentemente, auxiliando na melhoria da sociedade.

Resalta-se a importância do cuidado da **vida no planeta**, dilapidando tanto ética quanto ecologicamente, pelo uso ganancioso e irresponsável dos recursos naturais. A exploração inescrupulosa e consequente **devastação da Amazônia** exige da Igreja no Brasil maior responsabilidade por esta macrorregião. Requer-se dobrado e mais organizado esforço e presença profética, valorizando as culturas locais e estimulando uma evangelização inculturada. O papa insiste em uma Igreja com “rosto amazônico” e quer “a formação de um clero autóctone”.

Importante hoje é educar para a preservação da natureza e o cuidado com a ecologia humana, através de atitudes que respeitem a biodiversidade e de ações que zelem pelo meio ambiente. Entre essas ações, destacam-se a preservação da água, patrimônio da humanidade, evitando sua privatização, seu desperdício e cuidando de sua gestão; do solo, combatendo o problema do lixo e da utilização de agrotóxicos; e do ar, especialmente atentos à questão da emissão de gases poluentes.

“**Confiemos à Mãe Aparecida o generoso esforço que será feito para aplicação destas Diretrizes, como também os frutos que delas são esperados. Elas nos oferecem uma valiosa “chave de leitura” para a missão da Igreja no Brasil. Na fragilidade dos meios de que dispomos, a presença atuante do Espírito Santo nos anima na missão evangelizadora, tornando possível a comunhão, fazendo crescer a fé e multiplicando os frutos de sua graça**”.

capaz de reconhecer que a família continua a ser um grande recurso, e não apenas um problema ou uma instituição em crise. Às vezes os meios de comunicação social tendem a apresentar a família como se fosse um modelo abstracto que se há-de aceitar ou rejeitar, defender ou atacar, em vez dum realidade concreta que se há-de viver; ou como se fosse uma ideologia de alguém contra outro, em vez de ser o lugar onde todos aprendemos o que significa comunicar no amor recebido e dado. Ao contrário, narrar significa compreender que as

nossas vidas estão entrelaçadas numa trama unitária, que as vozes são múltiplas e cada uma é insubstituível. **A família mais bela, protagonista e não problema,** é aquela que, partindo do testemunho, sabe comunicar a beleza e a riqueza do relacionamento entre o homem e a mulher, entre pais e filhos. Não lutemos para defender o passado, mas trabalhemos com paciência e confiança, em todos os ambientes onde diariamente nos encontramos, para construir o futuro.

(Texto completo: www.vatican.va)

ANIVERSÁRIOS

Celebram aniversário de nascimento e de ordenação, em maio, os seguintes sacerdotes e diáconos:

Nascimento	20 - Diác. Luiz Félix de Medeiros
5 - Diác. Anderson Ribeiro	
10 1944 Diác. Antonio José dos Santos	Ordenação
19 - Pe. Edilson de Medeiros Rodrigues, MIC	01 - Pe. Antonio Paulo F. de Castilho
19 - Diác. Ronaldo Ronil da Silva Júnior	10 - Diác. Anderson Ribeiro
20 - Pe. Carlos de Miranda Alves	15 - Frei Paulo Henrique Romero, OFM Cap
	22 - Pe. Gonçalo João Domingo

CHANCELARIA

Atos da Chancelaria Diocesana

Chico Surian/PI



Pe. Renan Fonseca e Censi (ordenado no dia 11 de abril, à dir, na foto) foi nomeado Vigário Paroquial na paróquia São Vicente Mártir, em São Vicente. Pe. Felipe Sardinha Bueno (ordenado no dia 11 de abril) foi nomeado Vigário Paroquial na paróquia Nossa Senhora da Lapa, em Cubatão.

Stella Maris



Pe. Jesus Gonzalez (Missionário Scalabriniano/Acima) chega a Santos para trabalhar na Missão Stella Maris, juntamente com Pe. Samuel Fonseca, no atendimento aos marítimos, no Porto de Santos. Ao lado, Pe. Elcio de Assis Machado, assume como Vigário Paroquial na Nossa Senhora Aparecida, em São Vicente, para acompanhar os trabalhos juntamente com



Pe. Elmiran Ferreira (que também é pároco) na São João Evangelista.

Vem aí a Peregrinação Diocesana da Família

“Queremos convocar a todos para a participação na 2ª Peregrinação ao Monte Serrat, a realizar-se no dia 16 de maio”

COMUNICADO PASTORAL SOBRE A FAMÍLIA

Santos, 31 de março de 2015

Caríssimos párocos, demais sacerdotes, diáconos, religiosos e religiosas, irmãos e irmãs leigos(as) de nossa Diocese de Santos.

Alegria e paz no Senhor! Estamos vivenciando as alegrias do Tempo Pascal, e colhendo mais uma vez os frutos da Ressurreição do Senhor. É dentro deste clima festivo e de esperança, que nos lançamos para a frente, e damos sequência à nossa caminhada pastoral.

Aproxima-se o dia internacional da família, a celebrar-se no dia 15 de maio. É uma excelente oportunidade para aprofundarmos a missão da família, e promovermos as relações familiares construtivas. O texto preparatório para o Sínodo da Família (Lineamenta) e o texto base do Encontro Mundial da Família, a realizar-se em Philadelphia, USA, são bons instrumentos para es-



Chico Surian/PI

tudo e reflexão neste sentido.

Além de reuniões de estudo, é importante que cada **Paróquia ou Comunidade organize outras iniciativas**, como orações, terço, vigília eucarística, procissões, caminhadas pela família, novena. A confecção de faixas com dizeres sobre o tema do Sínodo, do Encontro Mundial das Famílias, e outras podem ser outra forma boa de comunicação e divulgação do tema. **Queremos também**

convocar a todos para a participação na 2ª Peregrinação ao Monte Serrat, a realizar-se no dia 16 de maio próximo.

Será um momento de reflexão, de oração, de agradecimento e pedido pelas famílias e, particularmente, pela santidade e tranquilidade das famílias. **A peregrinação terá início às 14h, ao pé do Monte**, e se concluirá com a celebração da Eucaristia no Santuário.

Pastoral da Juventude promove formação bíblica

A Pastoral da Juventude da Diocese de Santos, em parceria com o Centro de Estudos Bíblicos convida para encontro de formação no mês de maio. Confira a carta-convite enviada ao sacerdotes:

CARTA-CONVITE

É com muito entusiasmo que a Pastoral da Juventude da Diocese de Santos convida os jovens dessa comunidade para participar do seu primeiro Encontro de Formação no ano de 2015, um Encontro de Formação Bíblica para coordenadores e lideranças de grupos de jovens de nossa diocese,

mesclando vivências e formações sobre a mística e a espiritualidade da Pastoral da Juventude. O encontro ocorrerá entre a manhã de sábado e à tarde de domingo dos dias 16 e 17 de maio na Casa do PIME (Pontifício Instituto de Missões), em Praia Grande, será realizado pela Pastoral da Juventude da diocese de Santos tendo o acompanhamento da mesma diocese e sendo assessorado pelo CEBI (Centro de Estudos Bíblicos).

Inspirado na passagem dos discípulos de Emaús, o lema do Encontro será “Se

hoje ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração (Sl. 95, 7-8)”, no qual todas as atividades do encontro serão em torno da mesma passagem. Para os jovens Gines Salas Rafael Apolinário e Vagner Benedito, jovens que estão à frente da coordenação diocesana da PJ, “esse encontro de formação bíblica tem por finalidade orientar os jovens para que possam ter um conhecimento maior sobre a Palavra, além do discernimento entre a mística que nos alimenta e nos sustenta que é marcada pela atitude de esperança diante das situações da vida, diante

do mundo”.

Podem participar da formação quaisquer jovens entre 15 e 29 anos de qualquer comunidade o paróquia da Diocese de Santos. As inscrições já se encontram abertas no blog oficial da PJ Diocese de Santos: <https://pejoteirosantos.wordpress.com/>.

Atenciosamente,
Coordenação diocesana da PJ Santos/Pastoral da Juventude | Diocese de Santos
Blog: <http://pejoteirosantos.wordpress.com>
Fan page: <http://facebook.com/pjdiocesedesantos>
e-mail: codijuv.santos@gmail.com

Encontros da juventude com a Comissão AB-C

A PJ e a Comissão AB-C (Animação Bíblico-Catequética) da Diocese de Santos realizaram, no mês de março, encontros regionais com catequistas e coordenadores de grupo de jovens para elaborar um novo projeto de evangelização para a juventude. Todas as questões e sugestões levantadas pelos catequistas e coordenadores serão apresentadas num encontro dia 20 de junho para oficializar o início do projeto.

O Bispo coadjutor da Diocese de Santos, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB enviou mensagem de apoio aos jovens:

“Estou feliz com o que está acontecendo. Esse encontro é um sinal novo na Igreja de Santos. Tenho certeza que é fruto do Espírito Santo. Vocês estão participando de um processo novo na Igreja. Tenho certeza que esse é um exemplo de conversão pastoral, que significa uma grande mudança no jeito de

fazer catequese e no jeito de fazer pastoral. Esse novo jeito de evangelizar é muito desejado pela Igreja quando propõe como foco da pastoral a iniciação da vida cristã, que significa algo mais que a preparação imediata aos sacramentos. Seguindo o convite de Jesus, “Vinde e vede”, a iniciação quer proporcionar o encontro dos jovens com Cristo, na Palavra, na comunidade, na Eucaristia, na Oração, na pessoa dos pobres, aflitos, enfermos, encarcerados, a todos nos toca recomendar a partir de Cristo, dizia o Papa Emérito Bento XVI em Aparecida, reconhecendo que não se começa a ser cristão por uma questão ética ou uma grande ideia, mas pelo encontro com o acontecimento, com uma pessoa que dá um novo horizonte à vida e com isso, uma orientação decisiva. Para que isso aconteça, é preciso pensar na formação de discípulos, não na realização de



cursos. Vamos abraçar esse caminho com todo coração. É um caminho novo e muito exigente. Precisamos estudar e arregaçar as mangas. Mas vamos adiante com a motivação do mandato do Senhor. É ele quem nos envia para esta Missão. Depois, vamos contar a Jesus como o coração se abrasava com a sua presença neste caminho conosco. Bom

encontro e muitos frutos na Missão. Deus os abençoe.”

Saiba mais sobre os projetos da PJ na nossa Diocese. Acesse: <https://pejoteirosantos.wordpress.com>

Acesse o novo site da Diocese de Santos no endereço: www.diocesedesantos.com.br

ATENDIMENTO

Cúria Diocesana

Bispo Diocesano:
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Horário: 3ª e 6ª-feira - 15h às 17h30 - Agendar horário
Dom Tarcísio - 4 e 6 - 14h30 às 17h30
Vigário Geral:
Pe. Elcio Antonio Ramos
Horário: 6ª-feira - 15h às 17h
Chanceler do Bispado:
Pe. Vagner Argolo - 3ªs e 6ªs - 14h30 às 16h30.
Vigário Judicial:
Pe. Caetano Rizzi
3ª e 6ª - 14h às 16h
Arquivo Diocesano:
certidoes@curiadesantos.com.br

2ª a 6ª - das 8h30 às 12h; 14h às 18h.
Ecônomo Diocesano:
Pe. José Raimundo da Silva - 6ª-feira - das 15h às 17h
Coordenador de Pastoral:
Pe. Elmiran Ferreira: 6ª Feira: das 14h às 16h.
Assessoria de Comunicação - 3228-8881
Horário de atendimento da Cúria: De 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12h; e das 14h às 18h.
Tel: (13)3228-8888

CÚRIA DIOCESANA - Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254 CEP - 11015-200 - Santos - SP - Telefone: (13)3228-8888



Divulgação

Formação litúrgica na Senhor Bom Jesus

A comunidade da paróquia Senhor Bom Jesus, na Vila Zilda, Guarujá, participou com empenho da formação litúrgica, realizada nos dias 20 a 23 de abril. A assessoria foi do pároco Pe. Felipe Gonzalez

POSTO Portal de Santos Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291 Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO 24 horas de qualidade O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427 Tel/Fax: (13) 3284 8555 Santos - SP



Fotos Chico Surian

Iniciação à vida Cristã

Divulgação



Tarde de confraternização entre a turma que está iniciando os encontros de Catequese na paróquia Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dores, em Santos, no dia 26 de abril.

Que o Espírito Santo anime essa turminha a encontrar e a conhecer cada vez mais o Senhor Jesus.

Parabéns, Pe. Heládio!

Chico Surian



No dia 23 de abril, Pe. Heládio Alvarez Rodrigues celebrou 86 anos de vida, presidindo a Santa Missa na Casa São José. Também presente na celebração, Mons. Joaquim Leite, Pe. Samuel Oliveira, OCS, irmãos da Congregação Oblatos de Cristo Sacerdote e amigos.

Copa de Futebol na Auxiliadora

Divulgação



No dia 25 de abril teve início a 1ª Copa de futebol de mini campo da Paróquia Nossa Sra. Auxiliadora. Este evento esportivo foi idealizado pelo Padre Albino Schwengber com o objetivo de integrar os membros das comunidades paroquiais, através do esporte.

As partidas ocorrerão todos os sábados até o dia

6 de junho às 11h30 e 12h30, na Associação Escolinha da Pastoral, localizada na rua José Rodrigues Martins, 85, Vila Nova São Vicente. O evento é organizado pelo Diretor de esportes da Associação, Alex Sandro Miranda dos Santos, e também conta o apoio da Secretaria de Esportes Turismo e Lazer da Prefeitura Municipal de São Vicente.

Missões Populares em S. Vicente

Francisco J. dos Santos



A comunidade da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, de São Vicente, realizou mais uma Santa Missão Popular, no dia 25 de abril. Desta vez, a missão foi realizada na área da comunidade Frei Galvão e Divina Pastora, com a presença do pároco Pe. Elcio de Assis Machado. A Missão é realizada uma vez por mês em uma área diferente da paróquia.

Dedicação da S. Judas Tadeu

Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa de Dedicção da Igreja São Judas Tadeu, em Cubatão, no dia 26 de abril. Concelebrou Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Coadjutor, Pe. Eniroque Ballerini (pároco), Pe. Evanildo Gurgel, e os diáconos Reinaldo Flor de Jesus, Valmir Rodrigues de Lima e Antonio José dos Santos. Nesta celebração também foi realizada a Unção e Bênção do Altar e a Bênção do Capela do Santíssimo.

Fundada há 54 anos, a Igreja de S. Judas Tadeu, no bairro Jardim Casqueiro, passou por uma grande reforma desde janeiro de 2012, "do chão ao telhado, passando pelas paredes, pintura do mural no altar, instalação de som, novos vitrais, de modo que esta celebração também é uma reinauguração da nossa igreja. Não temos palavras para agradecer à comunidade e a todos os colaboradores que permitiram a realização desta grande obra", lembrou o pároco.

A missa da dedicação de uma Igreja é marcada por diversos momentos que expressam a riqueza e a beleza da nossa fé. Dentre eles estão a bênção da água e a aspersão sobre o povo e as paredes da Igreja (como sinal de penitência e lembrança do Batismo); a Ladaínia de todos os Santos (em comunhão com toda a Igreja); a Oração da Dedicção, Deposição da Relíquia no altar (foi depositada a relíquia de S. João Bosco); Unção do Altar e das paredes da Igreja; Incensação do Altar e da Igreja; Iluminação do Altar e da Igreja. Na Prece da Dedicção, o bispo lembra o motivo da celebração: "Hoje o povo fiel com rito solene deseja consagrar-Vos para sempre esta casa de oração, onde Vos honra com amor, instrui-se pela palavra, e se alimenta com os sacramentos".

Durante a homilia, Dom Jacyr lembrou a missão do "Bom Pastor, que dá vida por suas ovelhas, e vai em busca das ovelhas perdidas. Portanto, é motivo de grande alegria estarmos hoje aqui. Mas não vamos esquecer de olhar ao redor para tantas ovelhas que ainda não fazem parte deste rebanho. É isto que a Igreja, na figura do Papa, pede de nós, neste momento: que sejamos uma igreja "em saída", sempre pronta para ir ao encontro dos necessitados", pediu.

Ao final da celebração, os membros do Conselho Econômico e Pastoral apresentaram alguns símbolos que fizeram parte da caminhada da comunidade nos últimos três anos, como o projeto do novo templo, as pedras dos pisos usados nas construções anteriores, os livros com os nomes dos colaboradores. Também foram descerradas as placas alusivas ao evento.



O povo é aspergido com a água benta, como lembrança do batismo e sinal de penitência



Unção e bênção do Altar e das paredes: expressão do sinal visível do mistério de Cristo



Incensação do Altar

Diácono acende as luzes das doze colunas



Projeto da nova Igreja de S. Judas



Pedras usadas nos pisos anteriores



Bênção da Capela do Santíssimo



Nova Igreja de S. Judas Tadeu, depois de dois anos de obras



Pe. Eniroque Ballerini (na foto com o seu Conselho Econômico e Pastoral) agradece, comovido, todo o esforço e sacrifício feito pela comunidade da paróquia nos últimos dois anos para que pudessem completar a obra de reconstrução da Igreja, tendo em vista oferecer aos fiéis um lugar de encontro e de intimidade com Deus: "Para melhor servi-Lo", destacou.

2015
RETIRO DE
PENTECOSTES
dia 23 e 24 de MAIO

Sábado à partir das 14h e término após a missa das 17h
Domingo início com a missa das 08h e término às 10h30

Lugar: Paróquia Nossa Senhora Aparecida
Rua: Gilberto Esteves Martins, 711, RJ Rio Branco - São Vicente
tel: 11 9716 0872

Ir. Miria Kolling celebra 45 anos a serviço da música litúrgica

Ir. Sebastião, OCS

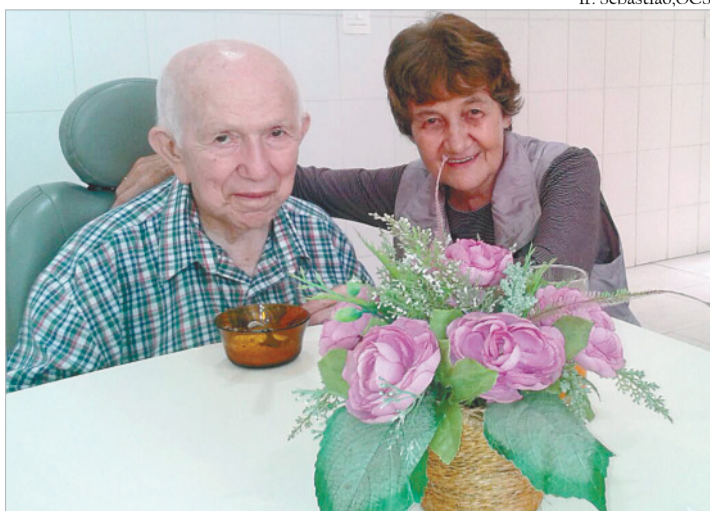
Prestes a celebrar 45 anos de dedicação à difusão da música litúrgica, Ir. Miria Kolling, religiosa da Congregação do Imaculado Coração de Maria, fala sobre sua vocação e, de modo especial, da importância de Santos para a sua missão com a música litúrgica.

Presença Diocesana: Conte um pouco sobre sua vocação religiosa e a música.

Irmã Miria: Nasci na Serra Gaúcha, interior do Rio Grande do Sul. Desde cedo, já em família, cantávamos as vozes, um irmão meu nos regia, outros tocavam instrumentos, formávamos um belo coral. Cedo fui para o colégio das Irmãs do Imaculado Coração de Maria, em Dois Irmãos, onde descobri minha vocação para a Vida Religiosa. Em 1960 fiz minha Profissão Religiosa em Porto Alegre, como Irmã do Imaculado Coração de Maria, e logo vim para São Paulo, onde cursei o Magistério e vim a trabalhar como professora no Estado de São Paulo.

PD: E como aconteceu Santos em sua vida?

Irmã Miria: Santos é um capítulo à parte, na verdade, um divisor de águas. Transferida em 1964 para o Colégio Coração de Maria, em Santos, comecei minha trajetória musical. O Concílio Vaticano II estava acontecendo, abrindo novos horizontes na renovação litúrgico-musical da Igreja. Santos começou a organizar Cursos de Liturgia e Canto Pastoral, dos quais eu participava. Dom David Picão, nosso querido bispo de então, chamou Pe. Lúcio Floro, Pe. Ximenes Coutinho, Juan Manuel Serrano Júnior e a mim, para formarmos a



Ir. Miria com Pe. Ximenes: parceria de longa data

Comissão Diocesana de Liturgia e Música Sacra. Também comecei a frequentar e cantar nas Missas da Igreja São Judas Tadeu, no Marapé, onde formei o Coral Infantil, com o qual gravei diversos compactos.

Eu lecionava e continuava meus estudos. Fiz Pedagogia e Música, com bacharelado em instrumento, obtendo a graça ímpar de uma Bolsa da Adveniat, para aprofundar os estudos em Música Sacra na Alemanha e na Austrália, por dois anos (1983-1985). Vieram as primeiras composições. O ano de 1970 foi um marco histórico, quando nasceu a Missa da Amizade. Vieram mais: Alegria, Ser Presença, Bem-aventurados... Éramos o conjunto "Os Amigos" (Pe. Ximenes, Juan, eu e algumas Irmãs da Congregação).

Em Santos aconteciam todos os anos, sempre em julho, os Cursos de Liturgia e Canto Pastoral, ministrados pelo Pe. Lúcio (formação litúrgica) Pe. Ximenes, Juan e por mim, às vezes com algum convidado. Padre Lucio tornou-se meu parceiro de

e outras canções, em geral com letra e música de minha autoria. Em Santos lançamos os primeiros compactos e o LP "Luz Nova se faz"; em São Paulo, são cerca de 40 CDs gravados, sobretudo, com Paulinas e Paulus, além de partituras e livros, com a Editora Vozes e a Ave Maria. O CD "Canta e Caminha!", inspirado em Santo Agostinho, é o mais recente e acaba de vir à luz.

Presença Diocesana: Como acontecem os Encontros de Liturgia e Canto em Santos?

Irmã Miria: Continuam acontecendo sempre em julho, no CEFAS. Este ano o Encontro será de 3 a 5 de julho, muito especial, pois celebro 45 anos de composição a serviço da liturgia. O tema: *Alegrai-vos!* inspirado na Carta do Papa Francisco aos Consagrados e Consagradas, neste Ano da Vida Religiosa. O melhor presente que eu desejo receber das comunidades da minha querida Santos, é ver a casa cheia, ecoando música por todo o CEFAS.

A divulgação, organização e realização do Encontro ficam por conta da CODIPAL, que tem feito grande empenho nesse sentido, contando com a assessoria do Pe. José Paulo, da Catedral. Uma boa notícia: as inscrições podem ser feitas também no dia do Encontro.

Contato: rosacodipal@hotmail.com; tel: (13) 3561-3098; CEFAS: (13) 3232-9656. Queridos amigos, até julho, se Deus quiser. Seja Ele a razão do nosso cantar, sonhar e viver!

Contato Irmã Miria: www.irmamiria.com.br ; e-mail: ir.miria@gmail.com



Encontros de Liturgia e Canto

Dias: 3 a 5 de julho
Local: CEFAS
Inscrições (também no dia): rosacodipal@hotmail.com;
Tel: (13) 3561-3098;
CEFAS: (13) 3232-9656.

textos: nasceram a Missa do Espírito Santo e a da Noite Feliz, e outras mais. Em 1989 tive que deixar Santos, para vir morar em São Paulo.

Presença Diocesana: E como exerce hoje seu ministério?

Irmã Miria: São Paulo tem uma vida cultural intensa. Meu trabalho musical ampliou os horizontes, muitas gravações aconteceram, novas possibilidades surgiram. São mais de 700 composições, entre Missas, hinos

Santos ganha busto reconstituído de S. Antonio

Chico Surian



E Santo Antônio escolheu o Embaré...

Com grande alegria no próximo dia 30 de maio, a Paróquia de Santo Antonio do Embaré estará em festa, pois estaremos recebendo a reconstrução facial de Sto. Antônio, obtida através do estudo do seu crânio que se encontra na Basílica de Pádua.

E a nossa alegria ainda é maior porque um dos responsáveis por este trabalho, que ganhou projeção e admiração de todo o mundo, o jovem Dr. Paulo Eduardo Miamoto Dias (especialista em Odontologia Legal) fez a Primeira Eucaristia com frei Calisto.

Em parceria com o de-

signer gráfico Cícero Moraes desenvolveram essa técnica que nos permite contemplar 800 anos depois a face real do "Santo dos milagres".

Apenas 3 cidades no mundo receberam este privilégio: Pádua, na Itália, Sinop, no Mato Grosso, e agora Santos.

Venha prestigiar este acontecimento singular que será precedido por uma palestra dia 27 de maio, na Basílica, às 19h30, e dia 30 às 20 horas acontece a entrega oficial à nossa comunidade, iniciando, assim, as comemorações em honra do grande Taumaturgo e nosso Padroeiro. Compareça e traga seus amigos e familiares."

(Colaboração: Fernando Gregório)

Missas dos novos sacerdotes



No dia 11 de abril, a Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Vicente de Carvalho/Guarujá esteve em festa, pois o nosso querido Pe. Felipe presidiu a sua primeira missa. Foi uma noite de muitas alegrias e muitas graças. Louvamos e agradecemos a Deus por este bom fruto, por este filho da nossa Comunidade. Rezemos pelas vocações religiosas (Texto e foto: Lilian Rocha Lucas)

Pastoral Vocacional



Os fiéis da Igreja do Bom Pastor de Santos também tiveram a alegria de celebrar a primeira Missa presidida pelo recém-ordenado Padre Renan Fonseca e Censi no dia 12 de abril. A comunidade Bom Pastor é a Comunidade de origem de Padre Renan.

Ir. Sebastião, OCS



Já no dia 13 de abril, Padre Felipe presidiu a Missa na Capela da Casa São José do Padre Idoso, em Santos. Participaram os padres que moram na casa, a mãe do Pe. Felipe e o Pe. Samuel Carvalho (pároco da São José Operário de Santos) que cocelebraram a Missa. Confira como foi a ordenação dos Padres Felipe e Renan na pág. 12.

Formação de ministros na Sag. Família

Divulgação



A paróquia Sagrada Família de Santos está fazendo encontros de formação de novos Ministros da Comunhão. No dia 26 de abril, Fernando Gregório, da Ordem Franciscana Secular do Embaré, conduziu a formação, falando sobre "o que é ser Ministro da Sagrada Comunhão: missão e trabalho".

Seminaristas passam por Santos em peregrinação a Aparecida

Fotos Deborah Figueiredo

No dia 10 de abril, 37 seminaristas dos Seminários Missionários Arquidiocesanos Redemptoris Mater do Brasil passaram por Santos como parte do itinerário de uma peregrinação que teve início no dia 6 na cidade de Franca, interior de São Paulo, com destino a Aparecida do Norte, SP.

Os rapazes chegaram em Santos pela manhã e caminharam por toda a orla, indo do Aquário Municipal até a Igreja São Paulo Apóstolo, no Canal 1. Enquanto caminhavam, rezavam o Terço e faziam oração silenciosa. Ao longo do caminho, faziam também algumas paradas para a leitura de textos e trocavam experiências daqueles dias de peregrinação.

O grupo também pôde rezar diante do Santíssimo e conhecer as igrejas Sagrado Coração de Jesus e Basílica Santo Antônio do Embaré.

Os jovens fazem parte de um grupo de 118 seminaristas que foram ao Santuário de Aparecida. Esta peregrinação é realizada todos os anos na primeira semana da Páscoa, tendo sempre como destino um Santuário Mariano. "O peregrinar sempre foi algo presente na vida do Cristão. Obedecendo ao mandato de Cristo, saímos em peregrinação para podermos testemunhar o encontro com o Ressuscitado e também, encontrarmos Ele nas diversas comunidades e cidades pelas quais passamos", explica o vice-reitor do Seminário Redemptoris Mater de Brasília, padre Paulo de Matos.

Eucaristia

Na igreja São Paulo Apóstolo, os seminaristas foram acolhidos pelos paroquianos e pelas Comunidades do Caminho Neocatecumenal, onde foi celebrada a Missa às 19 horas, presidida pelo padre Guillermo Gallo, responsável pelo Caminho Neocatecumenal na Diocese junto com uma equipe de catequistas formada pelo



casal Marco e Márcia Figueiredo e o seminarista polonês Pawel Sobczak. O pároco da São Paulo Apóstolo, padre Claudenil Moraes da Silva cocelebrou a Missa.

Após a Missa, foi servido aos seminaristas um jantar no salão paroquial num clima de comunhão e alegria. Depois, eles foram acolhidos nas casas dos paroquianos para descansar e se preparar para o último dia de peregrinação. A acolhida nas casas é o que mais chama a atenção do seminarista Romildo José Feitosa, do sexto ano de formação no seminário de Brasília: "Você chega, às vezes cansado, às vezes sujo e ali estão os irmãos te esperando, te acolhem com amor, dão o melhor que eles podem, às vezes até mais do que eles podem e depois poder celebrar com eles é algo fantástico". Ele completa dizendo que

"ver as realidades das comunidades e da evangelização nas dioceses é importante porque mostra a necessidade de evangelizar e de apoiar os irmãos na Iniciação Cristã".

A peregrinação terminou no dia 11 de abril, em Aparecida, momento este em que aqueles que acolheram os seminaristas durante a semana puderam participar, inclusive os da Diocese de Santos.

SEMINÁRIO REDEMPTORIS MATER

O Seminário Redemptoris Mater é um dos frutos do Concílio Vaticano II que prepara presbíteros missionários para a Nova Evangelização, segundo o programa do Caminho Neocatecumenal, um Itinerário de Formação Cristã da Igreja Católica. Todavia, os Seminários Redemptoris Mater não são seminários do Caminho

1- Seminaristas peregrinam pela Orla de Santos.

2- Parada na igreja Sagrado Coração de Jesus para rezar o Ofício Divino.

3- Adoração ao Santíssimo na Capela da Basílica Santo Antônio do Embaré.

4 e 5- Eucaristia e em seguida, o jantar na igreja São Paulo Apóstolo.

Neocatecumenal, mas diocesanos e que dependem do Bispo. Os alunos recebem a mesma formação teológica de outros seminários diocesanos e quando presbíteros atuam nas dioceses até que os Bispos os enviem em Missão. No Brasil estão presentes quatro seminários Redemptoris Mater nas arquidioceses de São Paulo, Rio de Janeiro, Belém do Pará e Brasília.

Liceu Santista

Mês mariano presta homenagens a Nossa Senhora

Durante todo o mês de maio, Nossa Senhora será homenageada pela comunidade do Liceu Santista. A programação inclui visitas das imagens às casas das famílias e aos setores da escola, orações diárias e, na última semana, a coroação de Maria Santíssima com a participação de alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental e Médio.

Mês de Maria, também mês de todas as mães. Os alunos da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental preparam momentos de muita alegria para comemorar o Dia das Mães.

FEIRA DE HABILIDADES

No sábado, 9 de maio, das 8h30 às 13h, acontece a 20ª Feira Comunitária de Habilidades. O evento, que tem entrada gratuita, reúne dezenas de expositores com grande variedade de produtos, como artesanatos, roupas e acessórios, bijuterias, perfumaria e cosméticos, doces e salgadinhos.

CONGRESSO ICLOC

Um grupo de professores vai participar da sétima edição do Congresso Icloc - Práticas na sala de aula, que será realizado no dia 30 de maio em São Paulo (SP). O Liceu Santista integra a equipe de organização do encontro, que reúne profissionais de Educação de todo o Brasil.

No ano passado, cerca de 20 educadores liceístas inscreveram e divulgaram seus trabalhos pedagógicos, interagindo e compartilhando concepções, metodologias e práticas educativas nas diver-



Mês de Maio encerrará com coroação de N. Senhora



Feira de Habilidades: presente para as mães

sas áreas do conhecimento.

OLIMPIADA DE ASTRONOMIA

Os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental estão se preparando para XVIII Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astrofísica, cuja prova acontece em 15 de

maio. Semanalmente, o grupo se reúne para estudar.

No ano passado, o Liceu Santista conquistou oito medalhas, das quais duas de ouro, duas de prata e quatro de bronze. Foi o melhor resultado em cinco anos de participação na Olimpíada.

Assessoria de Comunicação

Católica UniSantos

Alunos do curso de Farmácia retornam de intercâmbio na Austrália e Hungria

Dois alunos do curso de Farmácia da UniSantos retornaram à Universidade após o período de um ano estudando no exterior, por meio do programa Ciência Sem Fronteiras. Kaylani Angerami Ramos de Almeida e Guilherme Siqueira Ferreira Ferro, que realizaram intercâmbio na Austrália e Hungria, respectivamente, contam que a experiência foi extremamente positiva.

Atualmente no 5º semestre, Kaylani explica que escolheu a *Queensland University of Technology*, que fica na cidade de Brisbane, na Austrália, por já conhecer o país, o que facilitou a adaptação, e pelo fato da universidade ser bastante focada em tecnologia. Ela conta que a vivência foi válida tanto pelo aspecto de formação profissional como



“Acredito que os conhecimentos que eu obtive lá farão diferença no futuro”

Guilherme Ferro

Programa de Psicoterapia Breve oferece atendimento gratuito nas paróquias

Para contribuir com a melhoria da qualidade de vida das pessoas que passam por crises existenciais, estudantes do 7º Semestre do curso de Psicologia da UniSantos participam do programa de Psicoterapia Breve, em paróquias, nas cidades de Cubatão, Santos, Guarujá, São Vicente, Praia Grande e Mongaguá. Neste ano, 18 estagiários, sob a orientação do professor doutor Hélio Alves, participam deste trabalho, oferecido de maneira totalmente gratuita, de auxílio à população.

O projeto é voltado para crianças, a partir dos 7 anos, jovens e adultos. Menores de ida-



Guilherme e Kaylani retornaram à UniSantos após um ano de intercâmbio

pelo amadurecimento pessoal.

“Foi muito importante, não só para a profissão, mas também pelo autoconhecimento, além de ser um pouco mais no currículo. Se a universidade oferece esta possibilidade, todos devem aproveitar, sem ter medo da língua, pois você aprende muito rápido”, comenta Kaylani. Para Guilherme, aluno do 7º semestre, a escolha da Universidade de Debrecen, na Hungria, deveu-se a uma opção particular. “Querida sair um pouco da zona de conforto, dos lugares mais escolhidos”, explica. Ele diz que pesquisou sobre algumas universidades antes de definir qual seria sua opção, e a escolha foi motivada pela tradição e pela grade curricular da instituição.

Apesar das dificuldades com o idioma, que motivaram Guilherme a estudar húngaro para poder se comunicar com

tranquilidade fora do ambiente universitário, ele conta que a experiência superou suas expectativas. “Foi uma oportunidade única, realmente. Não me arrependo de ter escolhido a Hungria e acredito que os conhecimentos que eu obtive lá farão diferença no futuro”, define.

SEM FRONTEIRAS - O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico selecionaram a UniSantos para participar do Programa Ciência sem Fronteiras. Com isso, os alunos dos cursos de Graduação, envolvidos em iniciação científica, têm a possibilidade de aprimorar o conhecimento e desenvolver projetos em instituições de ensino no exterior, com bolsas que incluem mensalidades, passagens aéreas de ida e volta, auxílio moradia e seguro saúde.

de devem estar acompanhados pelos pais ou responsáveis. Em 2000, o trabalho foi classificado entre os dez melhores do País, durante evento realizado pelo Conselho Nacional de Psicologia. Em 2013, foi finalista do prêmio Comunidade em Ação.

ATENDIMENTO - As inscrições para participar do programa devem ser feitas diretamente nas igrejas. Em Santos, na Igreja Imaculado Coração de Maria (Avenida Ana Costa, 74, no bairro Vila Mathias); na Igreja Sagrado Coração de Jesus (Avenida Bartolomeu de Gusmão, 114, no bairro Aparecida); e na Igreja Nossa Senhora Apareci-

da (Avenida Afonso Pena, 614, no bairro Aparecida). Em São Vicente, na Igreja Matriz (Praça João Pessoa, s/nº, no Centro); e na Igreja Nossa Senhora do Amparo (Avenida Capitão Mor Aguiar, 773, no Parque Bitarú). Em Cubatão, na Igreja Nossa Senhora da Lapa (Avenida Nove de Abril, 1947, no Centro). Em Mongaguá, na Igreja Nossa Senhora Aparecida (Avenida São Paulo, 1679, no Centro). Em Guarujá, na Igreja Santa Rosa de Lima (Avenida Manoel da Cruz Michael, 297, Santa Rosa). Em Praia Grande, na Igreja São Judas Tadeu (Avenida Guilhermina, 785, na Vila Guilhermina).

Encontro de

Formação Bíblica

“Se hoje ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração”
Sl 95, 7-8

Inscrições: pejoteirosantos.wordpress.com | Valor: R\$ 40,00 | Vagas limitadas

Realização:

Dias 16 e 17 de maio
Local: Pime - Pontifício Instituto de Missões
Endereço: R. Coelho Neto, 58
Jardim Solemar - Praia Grande

Bazar São Martinho

Dias: 2, 3 e 9 de maio

Horário: das 15h às 19h30

Local: Residência Sacerdotal

Rua Enguaguçu, 181 - Ponta da Praia - Santos.

Venha nos fazer uma visita e ajude com as obras sociais da Diocese.

Eleita a nova coordenação da IAM Estadual

IAM

De 10 a 12 de abril, a Infância e Adolescência Missionária do Regional Sul 1 da CNBB realizou na Paróquia Santuário de Santa Edwiges, no bairro do Sacomã, em São Paulo (SP), Encontro de Formação para Coordenadores Diocesanos da Infância e Adolescência Missionária (IAM), que reuniu representantes de 14 (Arqui)Dioceses do Estado.

O domingo, 12, foi reservado para definir a nova coordenação estadual da Obra. Antes da eleição, padre André Luiz de Negreiros, que assessorou o encontro, deu algumas orientações: "Para ser um coordenador estadual é necessário, antes de mais nada, conhecer e amar a Infância e Adolescência Missionária, ter uma vivência como coordenador diocesano e trabalhar em equipe.", ressaltou o assessor.

Assim, a assembleia elegeu a nova equipe estadual: Maria das Graças Mendes, da Diocese de Guarulhos, assume a coordenação estadual; Emílio Buzatti, da Diocese de Santos, a vice-coordenação;



Geize Costa dos Santos, da Arquidiocese de São Paulo, é a secretária; Fátima Lopes, da Diocese de Limeira, e José Laércio, Diocese de Santo Amaro, são os responsáveis pela Tesouraria. Ainda, assessora a equipe um grupo de religiosos: Frei Carlos Frederico Peres, Oblatos de São José; Irmã Luciana Mattos, da Congregação Missionárias de Cristo; e Irmã Augusta Culpo, Filhas de Maria Missionária.

Emocionada, Nádia Maria da Silva Fusinato, que na última década coordenou a IAM em São Paulo, expres-

sou sua gratidão a todos que colaboraram na caminhada. "Muitos trabalhos foram realizados e, juntos, conseguimos romper barreiras e desafios. Agradeço a todos que nestes anos ajudaram na coordenação e desejo força à nova equipe". "A missão continua, meu desejo é voltar a trabalhar na base, junto às crianças e adolescentes", continuou.

A nova equipe assumirá as atividades no próximo ano, mas acompanhará a agenda já assumida junto às dioceses para o ano de 2015. (fonte: iam.org.br)

COMUNICAR A FAMÍLIA:
ambiente privilegiado do encontro
na gratuidade do amor

Mensagem para o
49º Dia Mundial das Comunicações Sociais



Mensagem do Papa para o Dia Mundial das Comunicações

Tema: “Comunicar a família: ambiente privilegiado do encontro na gratuidade do amor” (17 de Maio de 2015)

O tema da família encontra-se no centro dum profunda reflexão eclesial... Neste contexto, considere oportuno que o tema do próximo Dia Mundial das Comunicações Sociais tivesse como ponto de referência a família. (Confira a mensagem do Santo Padre à Pág. 3)

Seminário São José



Se você pensa em servir a Deus entre em contato conosco: seminariosaojosediocesantos@gmail.com

Dia-a-Dia no Seminário



Dia 24 de abril, o recém-ordenado Pe. Felipe Sardinha Bueno (no dia 11 de abril) esteve visitando e celebrando a Santa Missa no Seminário Diocesano S. José. Presente na celebração, Mons. João Joaquim Leite, falando aos jovens sua experiência como sacerdote e ex-reitor do Seminário.

Um belo momento de convivência e de ação de graças pelo dom da vocação sacerdotal.



Aconteceu em 25 e 26 de abril o 2º Encontro dos Vocacionados da Diocese de Santos para o Seminário São José em 2016.

Reze pelas vocações, acompanhe, convide, organize-se para motivar vocacionalmente sua paróquia, convidando a rezar pelas vocações sacerdotais, religiosas,

leigas e missionários. Precisamos de Jesus, precisamos de Sacerdotes!

Você já pensou em ser padre? Converse com seu pároco ou entre em contato com a Equipe de Animação Vocacional no Seminário São José, com o Seminarista Renan no telefone 3258-6868 ou com o P. Fernando pelo email: seminariosaojosediocesantos@gmail.com

Se você quiser ajudar a manter os estudos e o Seminário São José peça na Secretaria da sua Paróquia o carnê de colaborador do Seminário São José!

Deus abençoe sua generosidade para com os futuros padres da Diocese de Santos!

Seminaristas recebem o Ministério de Leitor

Fotos Seminário São José

No dia 25 de abril (Festa do Bom Pastor), Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Coadjutor de Santos, instituiu o ministério de Leitor aos seminaristas Jair Cardoso da Silva e Luciano Barbosa de Souza (3º Ano de Teologia), Wilson José da Silva (2º ano de Teologia), durante missa celebrada na Igreja Bom Pastor, em Santos. Também participaram da celebração Pe. Fernando Gross (Reitor do Seminário S. José), Pe. Antonio Baldan Casal (Pároco da N. S. do Rosário de Pompéia), Pe. Luiz Alfonso (Seminário S. José), diácono Antonio Martins, e seminaristas.

Veja, a seguir, o depoimento dos seminaristas sobre este ministério:

“O ministério de leitor é um serviço prestado ao povo de Deus, para que a Palavra de Deus possa ser proclamada com zelo e reverência. Mas é também o ministério em que o instituído é chamado a se tornar mais íntimo da Sagrada Escritura, procurando meditar-la diariamente e a viver, no seu cotidiano, a Lei do Senhor. Somos chamados, com instituição do leitorado, a tornar a Palavra de Deus a lâmpada para nossa vida (cf. Sl. 119, 105), para que impregnando-se dela, possa esta tornar-se conhecida e desejada pelo ser humano.”

Jair Cardoso da Silva (3º Ano de Teologia)

“Receber o ministério de leitor, para mim, foi um convite a ser mais íntimo com as Sagradas Escrituras, em especial através da Liturgia da Palavra, da Leitura Orante (Lectio Divina) e dos estudos de Teologia. Foi um momento muito forte e um convite à intensificar essa mesma intimidade, tendo em mente que “a Palavra está perto de mim, em minha boca e em meu coração” (Dt 30,14). Peço a Deus que me ajude a ser fiel a essa Palavra e que eu possa contribuir para que Ela seja cada vez mais viva no coração dos homens.”

Luciano Barbosa de Souza (3º Ano de Teologia)



Wilson, Luciano e Jair

“Quanto ao ministério de leitor conferido a mim no último dia vinte e cinco, é dom que tenho que cuidar, cultivar. Todos os dons que Deus nos dá são serviço, alimento, partilha.

Assim, assumo o compromisso de intenso amor e conhecimento da Sagrada Escritura, de modo a tornar-me discípulo mais perfeito do Senhor, de transmitir com amor e fidelidade a Palavra de Deus para que ela frutifique cada vez mais, no meu coração, pela graça e ação do Espírito Santo, em minha vida e na vida de todas as pessoas. Um ministro, um porta-voz do Senhor, um servidor da palavra de salvação; palavra que proclama o amor e a bondade de Deus; palavra que liberta, dá vida, ressuscita; palavra que nos corrige, nos “poda”, nos purifica; palavra que denuncia as injustiças e a maldade, que nos chama à comunhão com Deus e com os irmãos.

Este momento de minha vida é graça, é amor de um Pai que ama seu filho, é presente de Deus concedido a mim, pelo qual sou muito grato. É serviço, pelo qual rogo à Nossa Senhora do Rosário e a São José que intercedam em meu favor, para que eu seja fiel ao chamado de Deus, à missão deixada por Jesus Cristo e seja dócil à ação do Espírito Santo. Peço também as orações de vocês, pela minha e por todas as vocações no seio da Igreja. Obrigado, Deus nos abençoe! Amém!”

Wilson José da Silva 2º ano de Teologia.



Jair recebe o Evangelho das mãos de Dom Tarcísio



Luciano recebe o Evangelho das mãos de Dom Tarcísio



Wilson recebe o Evangelho das mãos de Dom Tarcísio

Encontro reúne estudantes da Filosofia do SP2

No sábado, 25/4, os seminaristas das dioceses de Santos, Guarulhos, Santo André, São Miguel, Osasco e Mogi das Cruzes (Sub Regional SP2 da CNBB) estiveram presentes no Seminário Diocesano de Guarulhos para o Encontro Anual dos Filósofos.

O encontro teve como tema: “Os desafios da Nova Evangelização à luz da Exortação Apostólica Evangelii Gaudium”, e foi apresentado pelo Padre Otacilio F. Lacerda, Diretor Espiritual do Seminário de Guarulhos, que propôs aos participantes a vivência da caminhada vocacional com alegria, misericórdia, solidariedade e missionariedade. Ao final, houve a Santa Missa presidida por Dom Edmilson, bispo de Guarulhos.

(Renan Mascarenhas)



ENCONTRO DE FILÓSOFOS SP II - 25.04.2015
GUARULHOS - SP



Pe. Luís Gonzaga Bolinelli - Assessor Eclesiástico da Comissão Diocesana de Animação Bíblico-Catequética (AB-C)/Email: abcdio-cesedesantosgmail.com

Evangelizar todas as criaturas

Evangelizar é a missão fundamental da Igreja e que nós todos assumimos como uma das consequências do nosso Batismo. Mais do que uma obrigação, é importante que vejamos o trabalho evangelizador como uma necessidade que a própria sociedade tem na busca do seu verdadeiro significado. Portanto, enquanto batizados, cada um de nós tem a responsabilidade de deixar esse mundo melhor através de nosso jeito próprio de viver e evangelizar.

A evangelização pode acontecer de diversos modos e, de uma forma geral, podemos dizer que se realiza em três momentos distintos, mas complementares entre si. Em todo o caso, é importante nos lembrarmos sempre que nosso objetivo ao realizarmos essa tarefa, não é o de ficarmos enchendo a outra pessoa com regras, normas e doutrinas a serem seguidas, mas sim o de oferecermos uma proposta de vida melhor e significativa, que tenha sentido hoje e sempre.

Num primeiro momento é importante que a gente apresente nossa proposta de uma forma interessante para que a outra pessoa se sinta motivada a escutá-la e acolhê-la. Que ninguém se iluda: as pessoas não estão procurando doutrinas, igrejas, religiões, mas sim o verdadeiro sentido de sua existência nesse mundo marcado por tantas contradições e desafios. Por isso é nosso dever anunciar Jesus Cristo com seu estilo acolhedor e promotor da vida plena.

Temos que ter claro para nós, e por isso mesmo anunciar, que a grande preocupação de Jesus, quando veio até nós, é que entendêssemos e acolhêssemos a proposta de vida nova, verdadeira e plena que o Pai tem para todos. Todos seus ensinamentos e jeito de agir vão nessa direção: ajudar o outro a encontrar a motivação e sentido da vida, achando seu lugar nesse mundo, junto com as outras pessoas e em harmonia com o Deus que é rico em misericórdia. Foi essa a missão que ele confiou a todos os seus discípulos, deixando claro que a tarefa de evangelizar é mais do que

ensinar belos e importantes conceitos doutrinários e teológicos, é, principalmente, levar vida e vida plena e verdadeira a quem quer que seja!

Após despertar essa fé em Jesus Cristo é necessário aprofundar o que significa acolhê-lo concretamente na própria vida. Afinal, ter fé em Jesus Cristo não quer dizer “tenho certeza que ele vai fazer milagres na minha vida” ou “Jesus vai resolver todos os meus problemas” ou outras credences e superstições que distorcem e atrapalham o significado da fé verdadeira. Somente um bom trabalho catequético levará a pessoa a um crescimento progressivo e significativo do conhecimento e acolhida da vida, mensagens e mistérios de Jesus Cristo. Nesse segundo momento da evangelização, que é a catequese, se deve aprender, inclusive, qual o melhor jeito de entender, interiorizar e viver a Palavra de Deus que encontramos na Bíblia, superando leituras fundamentalistas, que se fixam numa leitura literal do texto e deturpam a riqueza da mensagem que ali está contida.

Quem passa por uma catequese bem realizada, com certeza se torna aquele cristão com uma fé madura, capaz de viver de uma forma nova, alegre, com a certeza de poder testemunhar sempre, através de seu modo de agir, a vida plena que Deus quer para todos. Agora, nesse terceiro momento da evangelização, além de se tornar ela mesma uma nova e eficiente evangelizadora, a pessoa tem a consciência de que ainda não sabe tudo e se dedica ao contínuo crescimento de sua fé através da catequese ou formação permanente.

Aprofundamento a partir da Palavra de Deus:

Na Festa da Ascensão do Senhor vamos refletir sobre o seguinte texto bíblico: Mc 16,15-20. Convido você a lê-lo com calma, prestar atenção e responder: Quem tem a missão de evangelizar? Quem deve ser evangelizado? Como entender os sinais que o texto apresenta? Eu estou realizando minha missão de evangelizar?

AB-C



Formação de Evangelizadores e Catequistas na Reitoria do Amparo (Região São Vicente)

Relíquia de Santa Teresa D'Ávila percorre a Diocese

S. João Batista/Peruíbe

Como parte das comemorações dos 500 anos de nascimento de Santa Teresa D'Ávila, a relíquia de Santa Teresa estará percorrendo paróquias da Diocese até final do ano.

Veja, abaixo, o calendário da peregrinação:

Maio

1 a 6- N. Sra da Conceição/ Itanhaém.
7 a 12- N. Sra. Aparecida/ Praia Grande.
13 a 18- N. Sra. das Graças/ Praia Grande.
19 a 24- Cristo Rei/ São Vicente.
25 a 30- N. Sra. Auxiliadora/ São Vicente.

Junho

31/5 a 5/6- S. José de Achieta/SV.
6 a 11- S. Pedro O Pescador/ São Vicente.
12 a 17- S. Vicente Mártir/ São Vicente
18 a 23- Reitoria do Amparo/ São Vicente
24 a 29- Nossa Senhora das Graças/ São Vicente

Julho

30/6 a 5/7- N. Sra. Aparecida/ São Vicente.
6 a 11- S. Judas Tadeu/ Cubatão.
12 a 17- S. Francisco de Assis/ Cubatão
18 a 23- S. João Batista/ Bertogoa.
24 a 29- Senhor Bom Jesus/ Guarujá.

Agosto

30/7 a 4/8- N. Sra das Graças/ Vicente de



Passagem da Relíquia na Ig. S. João Batista/Peruíbe

Carvalho.
5 a 10- Sta. Rosa de Lima/ Guarujá.
11 a 16- N. Sra. Fátima e Sto Amaro/ Guarujá.
17 a 22- Seminário S. José/ Santos.
23 a 28- São João Batista/ Santos.

Setembro

29/8 a 3/9- Assunção/ Santos.
4 a 9- Museu de Arte Sacra/ Santos.
10 a 15- Valongo/ Santos.
16 a 21- Catedral/ Santos.
22 a 27- Ordem 3ª do Carmo/ Santos

Outubro

28/9 a 3/10- Sta Cruz/ Santos.

4 a 9- S. Tiago Apóstolo/ Santos.
10 a 15- N. Senhora dos Navegantes/ Santos.
16 a 21- Sta. Edwiges/ Santos.
22 a 27- Embaré/ Santos.

Novembro

28/10 a 2/11- N. Senhora do Carmo/ Santos.
3 a 8- N. Sra. Aparecida/ Santos.
9 a 14- S. Benedito/ Santos.
15 a 20- S. Jorge Mártir/ Santos.
21 a 26- S. José Operário/ Santos.

Dezembro

27/1 a 2/12- N. Sra. Rosário de Pompéia/ Santos.
3 a 8- S. Paulo Apóstolo/ Santos.

9 a 15- S. Judas Tadeu/ Santos.



Ig. de Sion/Itanhaém

Irmãs Passionistas celebram 200 anos de fundação com missa festiva em São Vicente

No dia 27 de fevereiro, o bispo coadjutor da Diocese de Santos, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, presidiu a Missa que faz parte das celebrações do Ano Jubilar, em comemoração aos 200 anos de fundação da Congregação das Irmãs Passionistas de São Paulo da Cruz. A celebração aconteceu no Colégio São Gabriel de São Vicente e reuniu as irmãs das comunidades de São Vicente, familiares, estudantes e colaboradores da obra pastoral educacional desenvolvida pela Congregação.

As irmãs também tiveram a alegria de celebrar 25 e 50 anos de profissão religiosa das Irmãs Maria Antônia Rodrigues e Arlete Balarini, respectivamente. A abertura oficial do Ano Jubilar aconteceu na Basílica dos Santos João e Paulo, em Roma, no dia 15 de março.

A Congregação das Irmãs Passionistas está presente na Diocese de Santos há 79 anos e atualmente cinco irmãs atuam na cidade de São Vicente. Como parte do carisma, o trabalho delas é voltado para a educação, cujo trabalho é realizado no Colégio São Gabriel, onde estão matriculados 292 estudantes desde o Ensino Infantil até o terceiro ano do Ensino Médio. Além da escola, as irmãs também atendem às necessidades da paróquia São Vicente



Celebração do Ano Jubilar: reafirmar o carisma



Ir. Antonia e Ir. Arlete: dom da vocação à vida consagrada

Mártir, trabalhando nas pastorais e participando das equipes de catequistas para a catequização de crianças e adultos.

FUNDAÇÃO

A Congregação das Irmãs Passionistas de São Paulo da Cruz foi fundada em Florença, na Itália, em 17 de março de 1815 pela Marquesa

Maria Madalena Frescobaldi Capponi juntamente com quatro irmãs religiosas: Gertrudes Vitali, Cleofe Baroni, Verônica Tolini e Crucifixa Baccherini. Maria Madalena atualmente está com o processo de canonização aberto, tendo recebido o título de Serva de Deus.

O objetivo inicial da Con-

gregação era o de reeducar jovens e mulheres prostituídas para que pudessem voltar à vida na comunidade. Na época, Maria Madalena pediu aos Padres Passionistas a agregação aos bens espirituais à Congregação da Paixão de Jesus Cristo, fundada em 1720 por São João da Cruz, e isso lhe foi concedido.

Voltadas para o serviço educativo-pastora, especialmente entre os mais pobres, o carisma das Irmãs Passionistas é “Viver, testemunhar e promover a memória da paixão de Cristo e das Dores de Maria”. Após 200 anos, a Congregação está presente em 27 países dos cinco continentes.

BRASIL

As primeiras Irmãs Passionistas chegaram ao Brasil em 7 de novembro de 1919, desembarcando em Santos e seguindo para a cidade de São Paulo para tomar conta de um abrigo para meninas. No País, a Congregação administra trinta e seis Obras nos Estados de São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Distrito Federal, Mato Grosso, Goiás, Bahia e Piauí, em 27 municípios distribuídos em três Províncias: São Gabriel da Virgem Dolorosa (SP), Imaculado Coração de Maria (PR) e Maria Rainha da Paz (DF).

(Fonte histórica: irmas-passionistas.org.br)

Codilei promove manhã de Espiritualidade para Leigos

O Conselho Diocesano de Leigos promoveu, dia 18 de abril, uma Manhã de Espiritualidade, que teve como assessor o padre Luiz Gonzaga Bolinelli.

O encontro teve por tema: “Discípulos e Servidores da Palavra de Deus na Missão da Igreja” (Doc. 97 da CNBB). O presente Documento é fruto de um longo percurso de es-

tudo, concluído em 2012, na Assembleia dos Bispos, em Aparecida. É composto por 3 capítulos e lembra que Deus fala ao ser humano porque o busca e deseja dialogar com ele.

Diálogo como palavra-revelação!

A reflexão esteve centrada no texto dos Atos dos Apóstolos (8,26-40), que nos ajudou

a compreender os três eixos da animação bíblica pastoral:

1º eixo: da formação - conhecimento e interpretação da Palavra - que deve nos conduzir ao conhecimento de nós mesmos, de nossa existência e da realidade em que vivemos. Pois a dimensão da leitura e da escuta da Palavra deve se tornar um caminho de encontro com o Senhor.

2º eixo: da oração - Oração com a Palavra e Comunhão. O encontro com a Palavra deve ser marcado pela escuta (escutar com o ouvido do coração), e pelo silêncio. O encontro com o Senhor prolonga-se na oração que é espaço propício de contato íntimo e profundo de comunhão com Deus.

3º eixo: do anúncio - Evangelização e Proclamação da Palavra - quando a Palavra de Deus entra na vida das pessoas, iniciam-se

processos de conversão pessoal, comunitária e pastoral que as levam a serem testemunhas que anunciam o que o Senhor realizou em suas vidas. (Mc 5,19). O encontro com Jesus Cristo vivo, transforma-se num chamado à missão.

O grande desafio atual do Caminho da Evangelização e Proclamação da Palavra é que deve conduzir as pessoas ao testemunho de sua fé, da ética, da justiça, da sua fidelidade a Jesus Cristo, a serem “fermento da massa”, visando a transformação da sociedade. Esse deve ser o compromisso social que a Palavra de Deus nos impele a assumir.

A reflexão vivenciada com a Palavra e oração contribuiu para a formação dos leigos e constituiu-se em uma oportunidade para crescimento e amadurecimento na fé.

Lourdinha - Conselho de Leigos

incentel
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

vivo **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônica
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

Comunidades celebram Padroeiros

Nossa Senhora de Fátima Par. N. Senhora de Fátima/ Guarujá

1 a 12/5- 19h- Novena de N. Sra. de Fátima.
13/5- 19h- Missa Festiva em louvor a N. Sra. de Fátima.
20h30- Apresentação do Coro da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo.
31/5- 6h- Alvorada com fogos.
7h- Passeata festiva.
8h- Missa festiva.
9h- Hasteamento do Pavilhão Nacional- Bandeiras Portuguesas.
9h15- Missa festiva.
9h30- Procissão motorizada.
10h30- Missa festiva.
18h- Procissão das Velas.
19h- Missa Campal.
End.: Praça da Matriz, 1, Centro. Tel.: 3386-6771.

N. S. de Fátima/Porto de Santos

13/5- 15h30- Saída da procissão em frente a Igreja N. S. Aparecida (Av. Afonso Pena, 614). 16h- Missa em louvor a N. Sra. de Fátima na Igreja São Benedito (Av. Afonso Pena, 350).
18h- Bênção aos devotos de N. Sra. de Fátima em frente ao monumento de N. Sra. de Fátima no Porto de Santos.

Igreja Nossa Senhora da Assunção/ Santos

13/5- 19h30- Missa Campal e Procissão em honra a N. Sra. de Fátima. Em seguida, apresentação musical.
End.: Largo do São Bento, s/nº, Morro do São Bento. Tel.: 3235-1277.

Igreja Santa Cruz/ Santos

13/5- 18h30- Missa Festiva de N. Sra. de Fátima
End. Av. Senador Feijó, 444, Vl. Mathias. Tel.: 3232-9410.

Comunidade N. Sra. de Fátima/ Peruíbe

4/5 a 9/5- 19h- Semana Mariana com reza do Terço.
10 a 12/5- 19h- Tríduo de N. Sra. de Fátima.
13/5- 19h- Festa de N. Sra. de Fátima com Missa e Procissão.
Informações: 3455-3239 (Igreja São José Operário).

Capela Nossa Senhora de Fátima/ Praia Grande

10 a 12/5- 19h- Tríduo de

SANTOS Sagrada Família

17/5- 12- Feijoada. Convites R\$ 30,00. Informações: 3291-1515

São Benedito - 16/5- 20h- Noite da Sopa. Convites R\$ 25,00. Informações: 3231- 4071.

N. Sra. do Rosário de Pompéia - 8/5- 20h- Palestra com o Prof Tiago Amorim no Auditório do Liceu Santista com o tema "Construção de Valores". Retirada de convites na secretaria da Igreja N. Sra. do Rosário de Pompéia. Valor: 1 kl de alimento não perecível. Informações: 3251-7191

12/5- 15h- Chá do Bom Pastor. Informações: 3251-7191.

São Paulo Apóstolo - 17/5- 12h- Feijoada. Convites R\$ 25,00. Informações: 3225-5073.

SÃO VICENTE São Vicente Mártir

- 3/5- 14h- Kairós com Nilton Júnior da Comunidade Pantokrator. Informações: 3468-2658.

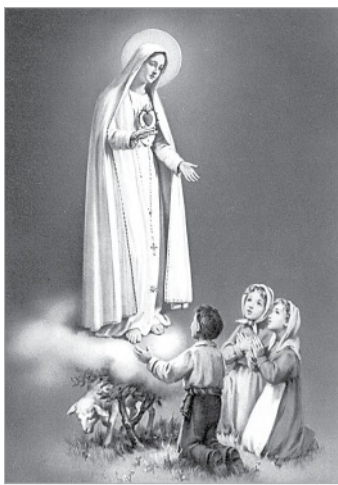
São José de Anchieta - 31/5- 19h- Missa com a Relíquia de Santa Terezinha. Informações: 3406-2396.

ITANHAÉM Santa Terezinha

- 13/5 a 24/5- Cerco de Jericó (RCC). Informações: 3426-3211.
31/5- 8h às 17h- Encontro das Mulheres.

PERUÍBE São José Operário

- 17/5 a 23/5- 19h- Cerco de Jericó.



N. Sra. de Fátima.
13/5- 19h30- Missa festiva.
End.: Av. Marginal, s/nº, Jardim Real.

Capela Nossa Senhora de Fátima/ Praia Grande

30/4 a 12/5- 19h30- Trezena de N. Sra. de Fátima.
13/5- 19h30- Missa Festiva e procissão.
Bairro: Tude Bastos. Informações: 3491-1337 (Igreja Santo Antônio).

Divino Espírito Santo Festa do Divino Espírito Santo de Itanhaém

15/5- 19h - Chegada das bandeiras e Missa de encerramento da folia do divino - Igreja Matriz de Sant'Anna.
16/5- 20h- Noite da Soca com o preparo do Cuscuz na Praça Narciso de Andrade-Quermesse.
21h- Festival Divino Momento com apresentação musical na Praça Narciso de Andrade.
17/5- 5h- Alvorada Festiva- Procissão das Bandeiras saindo da Casa do Império.
5h30- Café com Cuscuz na Praça Narciso de Andrade.
11h30- Procissão do Mastro saindo da Casa do Império.
12h- Solene Erguida do Mastro na Praça Narciso de Andrade.
19h- Missa e Início do Setenário na Igreja Matriz de Sant'Anna- Quermesse.
21h- Festival Divino Momento.

Santa Rita de Cássia Comunidade Pe. Pio e Santa Rita/ Peruíbe

20 a 22/5- 16h- Tríduo de Santa Rita de Cássia.
23/5- 15h- Festa com Missa e Procissão.
Informações: 3455-3239.
22/5- 19h- Missa e Setenário na Igreja Matriz de Sant'Anna.

SANTOS Sagrada Família

31/5- 8h às 17h- Retiro de Música. Informações: 3455-3239.

São João Batista Peruíbe - 9/5- 20h- Noite do Caldinho com show de prêmios. Convites R\$ 10,00.
Plástico para Corpus Christi - Campanha das tampinhas de garrafa pet e outros plásticos para fazer os enfeites de Corpus Christi. Trazer limpo para a Matriz (tampinhas, frascos de shampoo, tampa da maionese, achocolatado, etc). Informações: 3454-1193.

GUARUJÁ Santa Rosa de Lima

- 9/5- 20h- Noite da Pizza. Convite: R\$ 20,00.
24/5- 15h- Bingo das Noivas. Convites R\$ 10,00. Informações: 3358-1920,

23/5- 12h- Abertura do Império- Casa do Império (Praça Narciso de Andrade).
18h30- Saída do Cortejo do Império para a Matriz.
19h- Missa e encerramento do Setenário na Igreja Matriz de Sant'Anna.
20h30- Noite da Soca com preparo do Cuscuz- Praça Narciso de Andrade - Quermesse.
21h- Festival Divino Momento.

24/5- 5h- Alvorada Festiva- Procissão das Bandeiras saindo da Casa do Império.
5h30- Café com Cuscuz na Praça Narciso de Andrade.
19h- Missa e Setenário na Igreja Matriz de Sant' Anna.
20h30- Premiação do XI Concurso de Poesias "Letras do Divino".
10h- Missa Solene e distribuição do Pão Bento.
18h- Procissão do Divino Espírito Santo.
19h- Missa e sorteio dos festeiros 2015.
20h30- Troca da Coroa, Bandeira e Cetro aos Festeiros 2015.
21h- Festival Divino Momento.

Nossa Senhora Auxiliadora Paróquia N. Senhora Auxiliadora/São Vicente

14 a 22/5- 19h- Novena de N. Sra.
23/5- 19h- Missa festiva.
End.: Praça Brasília, 421, Parque das Bandeiras. Tel.: 3566-2119.

Capela N. Sra. Auxiliadora/ Praia Grande

21 a 23/5- 19h30- Tríduo.
24/5- 8h- Missa festiva.
End.: Vl. Antártica. Tel.: 3491-1337 (Igreja Santo Antônio).

São José de Anchieta São José de Anchieta/ São Vicente

6/6- 19h- Início da Novena de São José de Anchieta.
End.: Rua Maria Rita S. B. L. Pontes, 509, Humaitá. Tel.: 3406-2396

Sagrado Coração de Jesus Igreja Sagrado Coração de Jesus/ Santos

3 a 11/6- 19h30- Novena do Sagrado Coração de Jesus.
*6 e 7/6- Novena às 19h.
12/6- Festa do Sagrado Coração de Jesus
9h- Missa Vocacional.
11h- Hora Santa do Clero.
18h- Hora do Ángelus.
18h30- bênção do Santíssimo.
19h30- Missa Solene e Consagração das Famílias presidida por Dom Tarcísio Scaramussa.
End.: Av. Bartolomeu de Gusmão, 114, Aparecida. Tel.: 3236-8155.

Comunidade Espírito Santo/ Peruíbe

20 a 22/5- 19h- Tríduo do Divino Espírito Santos
23/5- 17h- Festa com Missa e Procissão.
Informações: 3455-3239.

Santa Rita de Cássia Comunidade Pe. Pio e Santa Rita/ Peruíbe

20 a 22/5- 16h- Tríduo de Santa Rita de Cássia.
23/5- 15h- Festa com Missa e Procissão.
Informações: 3455-3239.

Santa Lúcia Filipini Paróquia São João

Paroquiano de Mongaguá será ordenado diácono

de evangelização (bairro Itaoca).
10/5 (domingo, dia das mães) - 12h - Santuário Rosa Mística: almoço comemorativo.
23/5 (sábado) - Ordenação Diaconal do nosso paroquiano e seminarista dos padres Marianos - Eli Carlos Alves (Par. Sagrada Família, Curitiba/PR).



Romaria ao Santuário Nacional Nossa Sra. Aparecida



17/05 (madrugada do dia 16 para 17)
Saídas de Santos e Peruíbe

Informações e Reservas:
Vítor: (13) 97408-8508
Thaís: (13) 99143-0719

No mês dedicado a Maria e em comemoração ao Dia das Mães a VF Assessoria & Eventos irá te levar à Casa da Padroeira do Brasil. Faça já a sua reserva! Aproveite para presentear a sua mãe com essa viagem de fé. Site: www.vfae.com.br / e-mail: contato@vfae.com.br

PSICOLOGIA PASTORAL

Milton Paulo de Lacerda - Psicólogo - CRP 6-21.251-6 - lacerdapsi@uol.com.br

A oração e a cebola

Que decepção para a mãe dos filhos de Zebedeu, quando chegou para Jesus e lhe pediu que lá no Reino, quando fosse estabelecido, os dois se sentassem em tronos ao lado dele, um à direita e outro à esquerda! O Mestre simplesmente lhe respondeu: Vocês não sabem o que estão pedindo! (Mc 10, 38) É frequente fazermos pedidos, oração de petição, forma para a qual o Senhor mesmo nos incentiva: Pedi e receberéis... (Mt 7,7ss). É natural que peçamos, dada nossa universal e extrema carência de tudo. É de Deus que nos vem a vida com tudo o mais de que necessitamos.

Tudo bem, em princípio! Mas é importante lembrar, primeiro, que há outras finalidades para rezarmos: Agradecer, Louvar, Pedir Perdão. Além disso, e principalmente com base na oração do Pai Nosso, o fundamental da oração é colocar-nos à disposição de Deus (venha a nós o vosso Reino, seja feita a Vossa Vontade...). Ocupamos com certa aflição em pedir, pedir, pedir. Entretanto, muitas vezes não sabemos o que realmente estamos querendo receber. Quer ver? Olhe o caso daquela moça aflita em conseguir um emprego. Ou daquele pai que insiste com Deus em ganhar na loteria. Ou daquela senhora idosa que pede a saúde. Para entendermos melhor esses e outros possíveis

casos, é aqui que entra em cena nossa cebola, com todas aquelas camadas até o centro. A oração poderia ficar na superfície, na casca externa: estaríamos procurando um emprego, a sorte grande, a recuperação da saúde, coisas boas, sem dúvida. Descascando, porém, pela reflexão aquilo que realmente as pessoas estão querendo, vamos encontrar possivelmente o desejo de segurança profissional, de segurança financeira, de estabilidade no bem estar geral. Indo mais fundo, podemos perguntar àquelas mesmas pessoas, e a nós mesmos: "Por que pedem, por que pedimos essas coisas?" E aí, numa camada mais profunda e não tão clara de nossos desejos, podemos descobrir a vontade de uma paz profunda, para a qual todos nascemos.

Mas podemos ir ainda mais fundo, até o âmago da nossa cebola-símbolo. Podemos estar querendo conseguir aquilo que Deus quer para nós, porque só ele sabe o que nos convém realmente. Uma oração em profundidade, então, é uma prece de entrega, é uma oração de confiança, que não coloca limites ao Senhor das misericórdias. Como, aliás, o próprio Jesus repetia no Horto das Oliveiras: Não se faça a minha vontade e, sim, a tua! (Lc 22, 42) Sabemos o que estamos pedindo?

Tríduo em honra a Santa Rita de Cássia

A comunidade de Santa Rita de Cássia (Rua Nabuco de Araújo, 51, Boqueirão-Santos) convida a todos para participarem do Tríduo e da Festa em louvor a nossa padroeira. O lema será "Santa Rita: Amor, Devocão, Serviço!" desenvolvido em três dias de Oração, Reflexão e Missa.

19/5 - 19h - 1º dia do Tríduo. Tema: Santa Rita e a Missão Batismal.
20/5- 19h - Tema: Santa Rita e a Vida Consagrada.
21/5 - 19h. Tema: Santa Rita e a Sociedade e Serviço.
No dia 22 de maio, Dia de Santa Rita de Cássia, a Capela estará aberta a partir



das 10hs para visitação e orações e às 16h rezaremos o Santo Terço pelas intenções e agradecimentos. A missa solene será às 19h30n, presidida por Frei Claudemir Vialli, OFM Cap. Após a celebração haverá procissão e a tradicional Bênção das Rosas.

PALESTRA "A RECONSTRUÇÃO DOS VALORES DA FAMÍLIA"

Diácono Amorim (psicopedagogo e professor de Filosofia)

Dia 8 de maio, sexta-feira, às 20:00 No auditório do Liceu Santista

Faça sua inscrição e retire seu convite mediante a doação de um gênero de alimento não perecível na secretaria da paróquia da Pompeia - Santos

acesse: www.diocesedesantos.com.br

Posse de Pe. Samuel Fonseca na Paróquia N. Senhora dos Navegantes

Divulgação



No dia 12 de abril, durante a Missa presidida pelo Bispo Diocesano Dom Jacyr Francisco Braido, SC, o Padre Samuel Fonseca, SC tomou posse como pároco da Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes, em Santos. Padre Rovílio Guizzardi, antigo pároco, está agora

na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Vicente de Carvalho. Pe. Samuel é também o coordenador da Missão Stella Maris, em Santos, que atende pastoralmente os marítimos que chegam ao Porto de Santos.

Que ambos os sacerdotes tenham ânimo na nova missão!

Encontros da Pastoral da Saúde

Pastoral da Saúde



Durante o mês de abril aconteceram os encontros da Pastoral da Saúde em todas as cidades da Diocese de Santos. Nesses encontros, os coordenadores da Pastoral se reúnem com os agentes para conversar sobre as dificuldades e o andamento dos trabalhos com os doentes.

Visita ao Museu de Arte Sacra

MASS



No dia 18 de abril, o grupo de Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão da Paróquia São José Operário, de Santos, foi até ao Morro São Bento para visitar o Museu de Arte de Santos (MASS). Quem tem interesse em conhecer um pouco da arte religiosa da nossa região, o MASS abre de terça a domingo das 10h às 17h. Outras informações: 13- 3219-1111.

Batismo na Reitoria dos Navegantes

Cícero Lima



Pe. Jean Claudio Griveau administrou o sacramento do Batismo e a Primeira Eucaristia às jovens no dia 26 de abril na Capela do Divino Espírito Santo. Que a comunidade possa ajudá-las a perseverar na fé e no testemunho de Jesus Cristo.

Diáconos Renan Censi e Felipe Sardinha Bueno são ordenados sacerdotes

Fotos Chico Surian

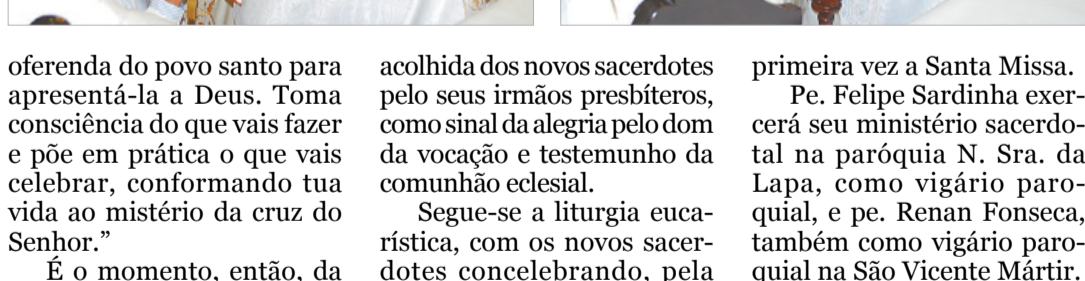
A Diocese de Santos viveu um grande momento vocacional com a ordenação Presbiteral dos diáconos Renan Fonseca e Censi e Felipe Sardinha Bueno. A missa de ordenação foi realizada no dia 11 de abril, na Catedral de Santos, presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, CS Bispo Diocesano de Santos, e cocelebrada pelo Bispo Coadjutor Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, padres da Equipe de Formação do Seminário Diocesano S. José (Pe. Fernando Gross/Reitor, Pe. Francisco Salamanca, CM e Pe. Luis Alfonso Betancourt, CM), e demais padres da Diocese. Familiares e amigos dos ordenandos também participaram da celebração e milhares de fiéis leigos das comunidades por onde os neo-ordenandos já realizaram seus trabalhos pastorais.

A missa de ordenação presbiteral é marcada por diversos ritos que expressam o sentido e a missão do sacerdócio e constitui momento privilegiado para uma verdadeira catequese vocacional. São eles: após a Proclamação do Evangelho, um diácono chama os ordenandos para que se apresentem ao Bispo. O Reitor do Seminário pede, então, que o Bispo ordene “para a função de Presbítero estes nossos irmãos”, e confirma que eles estão aptos para receberem o sacerdócio.

Após a Homilia, o Bispo interroga os ordenandos sobre sua disposição para viver a vida sacerdotal com os encargos que lhes são próprios e devem manifestar sua livre adesão diante do povo. Nesta conversa os ordenandos também prometem obediência ao Bispo e aos seus sucessores e a se manter em comunhão com a Santa Igreja, como fiéis colaboradores, apascentando o rebanho do Senhor, sob a direção do Espírito Santo.

Com a oração da Ladainha, a seguir, a comunidade pede a Deus e a todos os santos a graça para os novos sacerdotes. Segue-se a Imposição das mãos e Oração Consecratória, em que o Bispo, assistido pelo Espírito Santo, consagra sacerdotes os jovens diáconos. O Bispo, diz: “Nós vos pedimos, Pai todo-poderoso, constitui estes vossos servos na dignidade de Presbíteros; renovai em seus corações o Espírito de santidade; obtenham, ó Deus, o segundo grau da Ordem Sacerdotal, que de Vós procede, e a sua vida seja exemplo para todos.”

Após a oração, segue-se o momento da “vestição”, em que os ordenandos recebem de seus padrinhos as vestes sacerdotais e são apresentados à assembleia como novos sacerdotes. Já revestidos com as vestes sagradas, os neo-sacerdotes recebem a unção das mãos pelo óleo do Crisma. “Mãos que deverão consagrar, abençoar, perdoar os pecados, distribuir a paz de Deus às pessoas: mãos que deverão se estender em prece pelo Povo de Deus”. Recebem, então, o pão e o vinho que serão oferecidos a Deus e o bispo diz: “Recebe a



oferenda do povo santo para apresentá-la a Deus. Toma consciência do que vais fazer e põe em prática o que vais celebrar, conformando tua vida ao mistério da cruz do Senhor.”

É o momento, então, da

acolhida dos novos sacerdotes pelo seus irmãos presbíteros, como sinal da alegria pelo dom da vocação e testemunho da comunhão eclesial.

Segue-se a liturgia eucarística, com os novos sacerdotes concelebrando, pela

primeira vez a Santa Missa.

Pe. Felipe Sardinha exercerá seu ministério sacerdotal na paróquia N. Sra. da Lapa, como vigário paroquial, e pe. Renan Fonseca, também como vigário paroquial na São Vicente Mártir.

A UNIVERSIDADE ÚNICA EM ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

Av. Conselheiro Nébias, 300 - Santos/SP
0800 770 55 51
www.unisantos.br

t / unisantosweb
f / catolicaunisantos
y / catolicaunisantos

Universidade Católica de Santos